ANO 33.º — SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1953 — N.º 10.958

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Armistício na Coreia?

Parece ter-se chegado a acordo entre aliados e comunistas

TÓQUIO, 5 — Depois do acordo de principio revelado ontem pelo general Nam Il sobre as propostas do general Harrison de 25 de Maio, todas as questões do armistício estão solucionadas e só resta assentar na redacção de alguns pormenores ontem apontados pelo chefe da delegação comunista, segundo se afirma nos circulos sul-coreanos competentes, onde se dá a entender que o armistício poderia ser assinado em 25 do corrente, terceiro aniversário do início da guerra na Coreia. Supõem os mesmos círculos que a sessão de amanhã em Pan-Mun-Jon e as da próxima semana bastarão para terminar as conversações que começaram em 10 de Julho de 1951.

Os observadores pensam que a atitude do Governo Syngman Rhee se explica fácilmente, apesar das tentativas de alguns dos seus colaboradores imediatos para a deturparem ou torná-la, pelo menos, confusa. O general Mark Clark, que foi a Seoul em 25 de Maio para conferenciar com o velho presidente, e que o encontrou violentamente contrário ás propostas de armistício das Nações Unidas, voltou hoje á capital sul-coreana para tornar a conferenciar com ele. Supõe-se que terá encontrado um Syngman Rhee mais sereno, depois da sua breve fuga de Chinae, e pensa-se que o problema actual já não é convencer o presidente sul-coreano da necessidade de assinar o armistício na base de um meio-termo, mas achar meio de levar os chefes politicos e militares e a população sul-coreana a aceitar a decisão que Syngman Rhee anunciar na altura conveniente.

Conta-se com reacção violenta da parte de alguns dirigentes políticos e, sobretudo, militares, mas estudam-se os meios de reduzir esta possibilidade ao mínimo. Consta que o presidente Rhee «afastou» hoje sete generais sul-coreanos, passando-os á reserva. Opôr-se-iam vigorosamente ao armistício.

Os especialistas da politica sul-coreana comparam a situação actual na Coreia com a do Japão nas vésperas da capitulação. A ideia da capitulação era, então, rejeitada pela maior parte dos politicos e a quase totalidade dos militares japoneses. Mas quando o imperador Hirohito anunciou em 15 de Agosto, pela radiodifusão, que o Japão tinha de aceitar a rendição, todos os Nipões se curvavam diante do inevitável e só alguns incidentes isolados marcaram os primeiros dias do Japão vencido.

Dizem as ultimas noticias recebidas

(Continua na ultima página)

NAS CALDAS DA RAINHA

O chefe do Estado inaugurou hoje o novo quartel de Infantaria 5

CALDAS DA RAINHA, 5 *(Pelo telefone)*.— Pode dizer-se que esta cidade está hoje em festa. Um melhoramento de certo alcance social vai ser inaugurado e para este acto solene deslocou-se, aqui, de automóvel, o sr. presidente da Republica que, com os srs. ministros do Exército e das Obras Publicas e subsecretário do Exército, dará ao acto a maior solenidade.

Um edifício excelente vai ser inaugurado, para o Regimento de Infantaria 5 que dista desta cidade cerca de 500 metros. Tal como se noticiou, ocupa a magnífica construção uma área de 146.700 metros quadrados. E' o quarto construido pela Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército, dentro do esquema-tipo adoptado para os aquartelamentos do mesmo género. Da área destinada á modelar construção, 17 mil metros quadrados são ocupados pelas várias dependências, algumas delas com dois pisos, e 11 mil pela parada. Todos os trabalhos foram completamente dirigidos pelo sr. eng.º Tavares Mendes, sendo oportuno registar no conjunto das instalações o edifício do comando, as casas dos oficiais e o batalhão de mobilização, as aulas, os refeitórios para mais de 500 homens, as salas dos sargentos e dos soldados, a cozinha, o balneário, as casernas, a lavandaria, a própria casa de arrecadação, os campos de jogos para oficiais, sargentos e praças—futebol, basquetebol e voleibol—tudo de acordo com a mais moderna técnica e, sobretudo, de modo a satisfazer os requisitos da higiene.

Era, pois, este magnífico edifício o que ia ser, daí a pouco, inaugurado pelo chefe do Estado.

Ao descer do automóvel, o sr. general Craveiro Lopes foi imediatamente cumprimentado pelos srs. ministro do Exército e governador militar de Lisboa, que o acompanharam até ao momento em que o chefe do Estado iria passar revista á guarda de honra, constituída por uma companhia do Regimento de Infantaria 5, com bandeira e banda de musica da Escola Prática de Infantaria, enquanto era prestada continência ao som do hino nacional. Rapidamente, o chefe do Estado passou revista á força e, findo este acto, dirigiu-se á entrada do novo aquartelamento, cujos portões estavam ainda fechados. Ali recebeu o sr. general Craveiro Lopes

(Continua na página central)

O famoso Belvedere de Viena é uma das mais belas e características construções na cidade dos palácios magníficos e opulentos

VIAGEM Á «CORTINA DE FERRO»

LISBOA-VIENA

numa caminhada de dois anos

Mais de mil e duzentos «tradem» de diversos países de todos os continentes fizeram as suas malas e empreenderam a viagem até Viena de Austria, para dar cumprimento ao que entre si haviam há dois anos aprazado em Lisboa. A viagem não deixaria, por certo, de ser tentadora, pois que Viena guarda intacta uma tradição de graça de si própria e, ao mesmo tempo, de um sentido de cultura que dela faz uma espécie de Paris da Europa central. E guarda ainda, com cioso enlevo, a prestigiosa recordação de ter sido o cenário escolhido para a mais importante reunião diplomática de todos os tempos, aquela em que, sob a égide de figuras de tanto vulto como Metternich e Talleyrand, se talhou o estatuto que regeu a Europa depois da devastação das guerras napoleónicas.

Não admira, por isso, que a cativante capital austríaca tivesse feito do Congresso da Camara do Comércio Internacional o pretexto e a oportunidade para uma série de manifestações que pudessem significar, aos olhos de tantos e tão qualificados visitantes, a medida do esforço de recuperação de um povo que vive desde 1938 sob o regime de ocupação, primeiro das hostes de Hitler, que submergiram o país, agora dos destacamentos militares das quatro potências que a guerra associou na luta contra o nazismo e que não puderam, não soúberam ou não quiseram até agora coincidir nas bases do acordo que restabeleça a independência perdida.

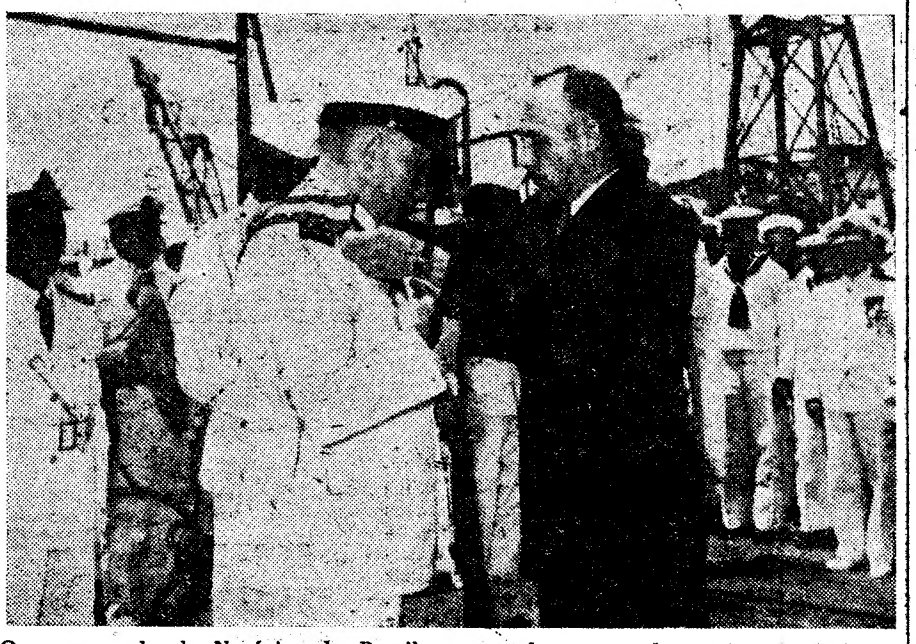
O encontro de Viena tinha sido fixado há dois anos em Lisboa, bem se podendo dizer que este decurso de espaço e de tempo entre os dois congressos da Camara de Comércio Internacional assinala uma profunda evolução no sentimento e na atitude dos homens de negócios perante os problemas da sua própria actividade. O próprio tema sob cuja égide o congresso foi convocado e organizado —**le commerce mondial, affaire de tous**— constitui por si só o primeiro sinal dessa atitude, o primeiro e evidente indício de uma posição tomada, que é bem a resultante da experiência sofrida ao longo de duas guerras, a fadiga e a inconsequência de alguns métodos praticados e, por fim, a ansiosa sensação da necessidade de mudar.

Por certo, não vai dizer-se nem pensar-se que as deliberações do congresso

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

(Continua na 3.ª página)

O ministro da Marinha recebeu a grã-cruz do Mérito Naval a bordo do «Almirante Barroso»



O encarregado de Negócios do Brasil entregando a condecoração ao almirante Américo Tomás

(Ler notícia na página central)

ANTHONY EDEN PARTIU

para os Estados Unidos onde vai ser operado

LONDRES, 5.—O secretário dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, partiu hoje de avião de Londres para Boston, nos Estados Unidos, para nova operação. Acompanha-o a senhora Eden. Apresentaram-lhes despedidas sir Winston Churchill e lady Churchill, ao partirem num aparelho da R. A. F. canadiana.

Eden, que foi submetido a duas operações á vesícula biliar, desde 12 de Abril, sofrerá terceira, na clinica Lahey, de Boston, executada pelo dr. Richard Cattell, um dos principais especialistas do Mundo nesse ramo. O dr. Cattell examinou recentemente Eden, em Londres, e considerou urgente a operação.—(Reuter).

O PORTO pelo telefone

Condecoração do reitor da Universidade

PORTO, 5.—O Governo francês condecorou recentemente com a Legião de Honra o reitor da Universidade do Porto, dr. Amandio Tavares. A comenda vai ser-lhe imposta pelo cônsul da França nesta cidade, na próxima segunda-feira, na sua residência, Rua António Candido, 129, pelo que aquela autoridade consular dará então uma recepção em honra do homenageado.

Corrida de automóveis

No Automóvel Clube de Portugal trabalha-se com azáfama nos ultimos retoques da organização das grandes corridas de automóveis que, em 20 e 21 do corrente, se realizam nesta cidade e para as quais estão inscritos numerosos «ases» do volante nacionais e estrangeiros. A inscrição dos corredores franceses Gorignard (Talbot) e Révélé (Renault), no termo da inscrição, veio valorizar ainda mais o cartaz dos concorrentes. Dois Portugueses também inscritos na mesma altura, F. Oliveira, com um Ferrari, e Joaquim Filipe Nogueira, que tripulará um F. A. P..

Nos meios desportivos lavra grande interesse por estas provas internacionais no excelente percurso que nos anos transactos tão apreciáveis médias permitiu se fizessem.

Falecimento

Na sua residência, Rua D. João IV, faleceu a sr.ª D. Enia Isaura Alves de Brito Valério, de 79 anos, proprietária. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério de Arcos de Valdevez e dele trata a Companhia Funerária.

A recolha de donativos

para a Casa-Museu Abel Salazar

Ferreira de Castro lançou, nas colunas deste jornal a ideia de se abrir uma subscrição nacional para recolha de donativos destinados á aquisição da casa onde viveu e morreu—em S. Mamede da Infesta—essa grande figura de pensador e de artista que foi Abel Salazar, ali se instalando uma casa-museu que fosse repositório das suas recordações mais vivas. A Fundação Abel Salazar tomou, então, a iniciativa de dar corpo a essa ideia generosa e de homenagem. Por toda a parte, foram distribuidos boletins de contribuição, que estão a ser devolvidos ao «Diário de Lisboa», acompanhados das respectivas importancias inscritas.

Registamos, assim, mais as seguintes verbas: 230$00, produto da subscrição aberta pelo sr. Fernando Antunes Moreira, de Fafe; 500$00, recolhidos pelo sr. Felisbino Madeira, do Porto; 250$00, subscritos, em partes iguais, pelos srs. Abel de Moura e Barata Feio; e mais 200$00, total da subscrição dos srs. dr. Cilas Coutinho Cerqueira, Franscisco Lopes Cipriano, Hugo Lopes David, Amilcar Pinho Beja, Teófilo Braga da Silva Vieira, António Julio Felicidade e José Rodrigues Vitoriano.

A imperatriz teve sorte

TOLEDO, 5—A imperatriz Soraya da Persia veio a esta cidade para assistir ás festividades do Corpus Christi e, quando via passar a procissão na Praça de Zocodover, roubaram-l' as joias que a sua dama Zara Yoglut guardara numa bolsa. Ao mesmo tempo era roubado á condessa de Pascuali, dama da sua comitiva, outra bolsa em que também guardava joias, e ao chefe do seu séquito a carteira com dinheiro. Poucas horas depois foram apreendidas as joias e o dinheiro a duas gatunas de Madrid que assistiam á corrida de touros.—(Efe).

Eisenhower recebe os campeões

WASHINGTON, 5 — O campião do mundo dos «pesados» Rocky Marciano e 43 outros campeões e personalidades desportivas almoçam hoje na Casa Branca com o presidente Eisenhower.

Esta noite, o presidente, acompanhado dos membros do seu gabinete, assistirá a uma partida de «base-ball» entre os membros republicanos e democráticos da Camara dos Representantes.—(F. P.)

ACABARAM AS DORES NOS PÉS

Os pés rejuvenescem quando elimina os resíduos ácidos do suor, que tapam os poros e inflamam os músculos. O remédio é simples: um punhado de RADOX na bacia de água quente com que banha os os seus pés. RADOX graças ao oxigénio nascente desentope os poros e elimina os restos do suor. Os pés fatigados, ardentes e doridos, sentirão conforto e frescura. Procure hoje mesmo em todas as farmácias, drogarias e perfumarias RADOX

A admissão da China comunista nas Nações Unidas defendida pelo delegado inglês

HAVERFORD (Pensilvania), 5 — O delegado permanente britanico nas Nações Unidas, sir Gladwyn Jebb, disse hoje que «não era muito lógico» aceitar a Russia nas Nações Unidas, mas nunca considerar a admissão da China comunista.

Num discurso pronunciado no Colégio de Haverford, declarou: «Estamos quase todos de acordo — o meu país certamente o está—em que não devemos levantar a questão da representação chinesa, enquanto os Chineses estiverem empenhados em acção agressiva contra as Nações Unidas na Coreia». E acrescentou: «Não é certamente muito lógico aceitar a presença da União Soviética nas Nações Unidas, ao mesmo tempo que se recusa até pensar, em qualquer momento, na presença na O. N. U., seja qual for a sua conduta, do Governo que de facto domina todo o continente da China».

Sir Gladwyn Jebb disse presumir que todos os não comunistas concordariam em que o mundo livre deveria tentar unir-se por todos os meios possiveis, para impedir novo alastramento do comunismo, em qualquer parte. «Naturalmente, na luta global contra o comunismo, os Estados Unidos tomarão a chefia, mas creio que é precisamente nas próprias Nações Unidas que poderão melhor unir o mundo livre no seu conjunto e até, talvez, no decurso dos anos, juntamente com os seus aliados, chegar ao que sir Winston Churchill designou por arranjos «a retalho» que possam servir o nosso objectivo declarado e reconhecido».—(Reuter).

O Tamisa será drenado

para tentar descobrir o cadáver duma rapariga assassinada

LONDRES, 5 — A Scotland Yard tenciona drenar o Tamisa numa extensão de 4,5 quilómetros, entre a eclusa de Teddington e a barragem de Richmond—para tentar descobrir o cadaver de Christine Reed, de 18 anos, morta ao mesmo tempo que Bárbara Songhurst, de 16 anos, no domingo.

A medida, sem exemplo nos anais da Policia criminal britanica, destina-se a tentar esclarecer este crime misterioso. Umas 20.000 pessoas assistiram ontem ás tentativas de três «homens-rãs», para pesquisar o leito do rio diante da eclusa de Teddington. A drenagem do Tamise terá como resultado paralisar completamente a navegação numa parte do rio.—(F. P.).

O vice-presidente Nixon

na jaula dos leões

WASHNGTON, 5 — O vice-presidente, Richard Nixon, entrou aqui na jaula de um circo e fez festas na cabeça de um leão, para entreter convidados do partido. O leão, «Sheba», de 18 anos, apenas bocejou.—(Reuter).

Abalroaram e explodiram dois navios de carga no estreito de Messina

MESSINA (Sicilia), 5.—Um navio americano e um norueguês abalroaram no estreito de Messina, durante a noite, e explodiram as caldeiras de um dos dois barcos. Supõe-se não ter havido vítimas. Nenhum dos navios se afundou. O navio americano seria um cargueiro do tipo «Liberdade», o «Exmouth», de 10.000 toneladas, e o norueguês era o petroleiro «Péricles», de 12.000 toneladas.

O petroleiro estava carregado no momento da colisão. Deram-se três explosões no barco norueguês e deflagraram pequenos incêndios. Os dois navios estavam presos um ao outro, em resultado da colisão. Rebocadores e navios da Marinha de Guerra italiana acorreram ao local, asim como dois «ferries» que, nesse momento, atravessavam o estreito e iluminaram os dois barcos com poderosos projectores.

Horas depois de se ter dado a colisão, continuavam a ouvir-se explosões no petroleiro. O «ferry» italiano «Astromante» estava ainda a tentar apagar os incêndios no «Péricles». Espera-se que rebocadores tentem levar os dois navios para Ringo, pequeno porto próximo de Messina, ao amanhecer.—(Reuter).

Os efeitos do mau tempo

Chuvas torrenciais em Espanha

CIEZA (Murcia), 5.—Chuvas torrenciais caiam durante todo o dia e a noite de ontem na região do vale do rio Segura, cuja cheia se vai tornando perigosa. As aguas ultrapassaram três metros o nivel normal, submergindo grande numero de estradas. A força do vento derrubou grande quantidade de postes telegráficos e as comunicações telefónicas entre as vária localidades da região estão interrompidas.—(F. P.).

*

MADRID, 5.—A neve já cobre os pontos mais altos das montanhas do Norte, impedindo o transito em algumas passagens. Em Bilbau chove há cinco dias consecutivamente. A temperatura mantém-se baixa em quase todas as regiões.—(Efe).

16 mortos em Cuba

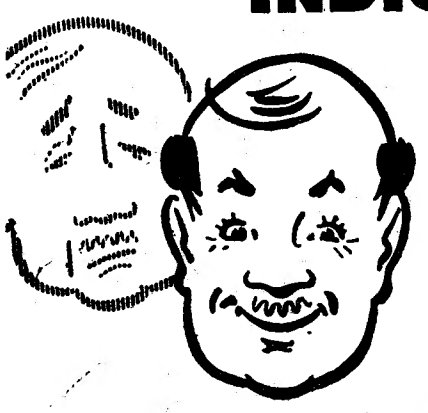
HAVANA, 5.—Na provincia de Matanzas, as chuvas torrenciais que assolam toda a região, causaram já 16 mortos e centenas de feridos, além de consideráveis prejuizos materiais. As aldeias e as colheitas estão, em certos pontos, cobertas por mais de metro e meio de água. Na capital da provincia, não há electricidade e os comboios não podem circular.—(F. P.).

O arquitecto Craveiro Lopes

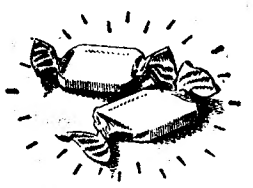
faz uma larga viagem por Angola

LUANDA, 5.—O arquitecto Nuno Craveiro Lopes, filho do chefe do Estado, acompanhado pelo administrador Modesto Carmona Barreto, secretário do governo-geral, seguiu de avião para uma viagem através de Angola. Deve visitar Cabinda, Uige, Malange, Silva Porto, Nova Lisboa, Sá da Bandeira, Moçamedes, Baía dos Tigres, Porto Alexandre, Lobito, Benguela, Ganda, Cela, e ainda outras cidades e povoações, incluindo os colonatos indigenas e europeus, as estações zootécnicas do Karakul, de Embala, Silva Porto, Duque de Bragança, as pescarias ao longo da costa, etc. O arquitecto Nuno Craveiro Lopes deverá demorar nesta viagem aproximadamente duas semanas, regressando a Luanda, de onde partirá, também por via aérea, para Johanesburgo e depois para Lourenço Marques.—(Lusitania).

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



PASTILHAS RENNIE

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

HÁ 30 ANOS

Candidaturas à Presidência da Republica

O «Diário de Lisboa» dizia em 5 de Junho de 1923 que Teófilo Braga ia ao Parlamento distribuir um manifesto defendendo a candidatura de Magalhães Lima á presidência da Republica, e distribui-lo-ia juntamente com uma carta de Afonso Costa, também impressa, afirmando que, apesar de se encontrar ausente, não podia deixar de manifestar a sua grande admiração por «essa figura primacial da Democracia».

Magalhães Lima estava, porém, na disposição de não aceitar a candidatura, considerando a homenagem como «a ultima coroa da sua vida publica, retirando-se em seguida».

A figura que, provávelmente, reuniria mais votos era Bernardino Machado, e dizia-se que Teixeira Gomes tinha a sua vida em Londres, e não estava para se sujeitar a novo desastre, e já antes não quisera.

Serviço telefónico para o Alentejo

A partir do próximo dia 7 do corrente, ás 0 horas, são alteradas as instruções para o pedido de comunicações destinadas a localidades pertencentes aos grupos de redes de Santiago de Cacem, Vendas Novas e Alcácer do Sal.

Os assinantes da Companhia dos Telefones, para pedirem comunicações interurbanas destinadas a localidades situadas a Norte e interiores ás linhas de demarcação, indicadas no mapa publicado na lista telefónica, deverão marcar o numero 99.

Para pedirem informações sobre comunicações interurbanas destinadas a essas localidades deverão marcar o numero 96.

Nestas comunicações, o fim de cada periodo deixa de ser anunciado pela telefonista, passando a ser indicado automáticamente por uma série de 3 sinais agudos de curta duração.

Os assinantes dos telefones manuais da Companhia dos Telefones e os assinantes da rede dos C. T. T. de Lisboa devem pedir, respectivamente, os numeros 99.000 e 96.000, em condições idênticas áquelas em que os assinantes de telefones automáticos marcam 99 e 96.

As eleições na Itália

Um incidente em Nápoles

NÁPOLES, 5 — Deram-se recontros entre democratas-cristãos e neo-fascistas nesta cidade, na noite passada, quando bandos de jovens neo-fascistas assobiaram pessoas que saiam de um comicio ao ar livre, no qual o primeiro-ministro, Alcide Gasperi, tinha discursado.

Os neo-fascistas também arrancaram cartazes eleitorais, afixados em muros próximos, incendiando-os. A Policia acorreu ao local e a luta terminou. Ficaram feridas algumas pessoas.

Este incidente foi o unico no penultimo dia da campanha eleitoral italiana, que se encerra esta noite.—(R.).

Feriu o amigo com um tiro

inadvertidamente

TRANCOSO, 5. *(Pelo telefone)*.—Ontem, na freguesia de Moreira do Rei, deste concelho, encontrava-se ao ar livre um grupo de rapazes, entre os quais José dos Santos e Eugénio Gonçalves. O primeiro, a certa altura, tirou de um dos bolsos do Eugénio uma pistola que, todavia, foi descarregada pelo dono. No entanto, tinha ficado uma bala na camara, sem que qualquer deles o soubesse. O Santos, ao manejar a pistola, disparou-a inadvertidamente e a bala atingiu o seu companheiro no pulmão direito.

Conduzido ao hospital desta vila, verificou-se que o seu estado era gravissimo, sendo imediatamente conduzido para um hospital de Coimbra, onde ficou internado.

O José dos Santos entregou-se á prisão, recolhendo á cadeia da comarca.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°; minima, 12°,2*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,8; minima, 13°,4*.

Praia das Maçãs

Pensão Santa Rita

Optimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria.—Telefone 6.

NINA

MUITO EM BREVE

TELY BAYONA

uma sensacional artista Espanhola

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—O sr. Domingos Lenha de Carvalho, Praça Mota Veiga, 13, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um seu ex-empregado que desapareceu com 6.000$00 e mercadorias, cujo montante ainda não pode indicar.

SOCIEDADE IMAGINÁRIA—O sr. José Maria dos Anjos Pinto Cunha e Castro, residente na Rua da Rosa, 18, queixou-se contra um individuo a quem entregou 7.790$00 como comparticipação numa sociedade de refrigerantes, o qual não fez a sociedade nem devolveu a importancia recebida.

APANHARAM-NO DISTRAIDO...—O motorista António da Silva Brás, residente em Monte Estoril, queixou-se á P. S. P. contra dois individuos cuja identidade desconhece e que na Rua do Ferregial lhe furtaram o casaco que continha o seu relógio de pulso, uma caneta, um porte-moedas com 400$00 e outros artigos, enquanto substituia uma roda do seu automóvel. Avaliou o furto em 1.200$00.

PELO PROCESSO DO «CONTO DO VIGÁRIO» — Delfim Gomes de Sousa, de 22 anos, natural da Feira e residente acidentalmente na Pensão Mondego, na Rua dos Sapateiros, 128 3.º queixou-se contra duas mulheres e um homem que não conhece, acusando-os de, pelo processo do «conto do vigário», lhe terem apanhado a carteira com 4.650$00.

PELOS HOSPITAIS

TRAPEIRA ATROPELADA—Esta manhã, quando a trapeira Albertina Figueira de Barros, de 50 anos, residente na Calçada de Sete Moinhos, 44, andava na recolha de trapos nos caixotes da Rua 1.º de Dezembro, foi atropelada por um ciclista, ficando muito ferida na cabeça. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José. O ciclista, Manuel Fernandes Esteves, Beco dos Cavaleiros, 7, foi preso.

QUEDA MORTAL—O sr. Claudio Augusto Pego, 62 anos, natural de Cuba, residente na Rua Cidade da Horta, 62, 3.º, deu uma queda na escada da sua residência, que lhe ocasionou a morte. O cadáver foi removido para o Necrotério.

ACIDENTE NO TRABALHO—O pedreiro José Paredes, de 56 anos, quando trabalhava numa obra em Sacavém, foi atingido pela manivela de uma betoneira, ficando muito contuso no torax. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

ARMA QUE SE DISPARA—O jornaleiro Homero Armando Carvalho Ruas, de 16 anos, residente na Rua Ilha de S. Lourenço, Cova da Piedade, encontrou ontem, na estrada, próximo de sua casa, um revólver abandonado. Esta manhã, quando tentava desencravar a arma, esta disparou-se inesperadamente, indo a bala atingir-lhe um dedo da mão esquerda. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

CONFERÊNCIAS

A primeira conferência sobre os problemas económicos do momento, da série organizada pela Associação Comercial de Lisboa (Camara do Comércio, será feita hoje, ás 21 e 30, pelo sr. dr. Álvaro Soeiro, presidente da Associação dos Produtores de Sisal de Moçambique, que versará alguns aspectos dos referidos problemas, no que se refere áquela província ultramarina.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se, no Ateneu Comercial, um festival de educação física no qual serão apresentadas as classes: infantil mista, paralelas, rapazes, barra fixa, homens e senhoras.

SUSPEITA GRAVE

BENAVENTE, 5 *(Pelo telefone)*.—No hospital desta vila faleceu a sr.ª D. Joaquina Perpétua Soares Fernandes, de 79 anos, viuva, proprietária, que ali dera entrada em consequência de agressão que se atribui a sua filha Bebiefe Fernandes.

As autoridades tomaram conta do caso e vai ser feita autópsia ao cadáver.

Ordem dos Advogados

É hoje, ás 21 e 30, que o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, apresenta ali um trabalho intitulado «A conta em participação. Sua natureza: como se constitui, administra e liquida».

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

Viagem à «Cortina de ferro»

(Continuação da 1.ª página)

—quase se deveria até corrigir a palavra **deliberações** em relação a uma assembleia cujos votos não envolvem qualquer valor deliberativo—constituam padrão pelo qual venham a aferir-se todos os fluxos e refluxos da actividade económica durante os dois anos mais próximos, mas elas exprimem, manifestamente, um certo optimismo em relação ao sentido de desenvolvimento do actual panorama internacional e envolvem abertamente o propósito de reagir contra a complexa rede de dificuldades, de formalismos, de peias, de obstáculos, de regulamentações, de declarações, de limitações, que entravam o curso geral das trocas internacionais.

Reconhece-se, efectivamente, usando as próprias palavras do presidente da C. C. I., sr. Rolf von Heidenstam, que «a saude económica do Mundo melhorou sem contestação durante os dois ultimos anos», sendo por igual legítimo surpreender um tom geral de manifestações de sentido liberal—o que significa bem a inversão do vapor na máquina que nos ultimos anos tem conduzido os negócios mundiais. Essa ambição de mudar era ao mesmo tempo um sentimento instintivo e uma resolução determinada pelo reconhecimento de que o actual estado de coisas, a sistemática desconfiança e o «controle» mais complexo, que lhe é consequente constituem como que uma rede paralisante que impede a livre circulação e dificulta o acesso dos bens ao longo de todo o circuito que os conduz desde a produção até ao consumo.

Quem foram os homens que formularam as inquietações que se traduzem por aqueles propósitos? Eram, evidentemente, homens de negócios, chefes de empresa, poderosos industriais, grandes banqueiros. Vinham de 35 países das duas Américas, da Austrália, da India e da Indochina, da África Francesa e do Congo Belga, de todos os países da Europa ligados ao circuito ocidental e, ainda, da Jugoslávia. Por fim, deu-se o inesperado pedido soviético para serem admitidos dois delegados seus como simples observadores. O congresso não opôs qualquer objecção e os dois observadores—tratava-se de dois jovens e louros peritos económicos da embaixada russa—não só não tiveram, como não podiam ter, qualquer intervenção nos debates, como até se recusaram a qualquer declaração, quando os jornalistas para isso os solicitaram, escudando-se na sua falta de títulos para o fazer.

De qualquer modo, o interesse que a Russia se não eximiu a manifestar em relação aos propósitos que deverão inspirar as práticas de comércio nos países do bloco ocidental parece poder situar-se como não contraditório dos votos formulados no Congresso e que, desde a mensagem de saudação enviada pelo presidente Eisenhower até ao discurso do chanceler Julius Raab na sessão de encerramento, unanimemente traduzem o reconhecimento da urgência de uma cooperação efectiva no plano internacional.—J. R. S.

A silhueta ponteaguda da catedral de Santo Estêvão ergue-se no horizonte como um «ex-libris» da cidade onde acorreram mais de dois mil visitantes por motivo do Congresso da Camara de Comércio Internacional

Vida musical

Recitais de musica gravada

Realiza-se hoje, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luis Fernandes, 3, pelas 18 e 30, um novo recital de musica gravada. A entrada é livre, como habitualmente. O programa será preenchido com musica de Borodin, Edgar, Handel e Walton. Este recital será o ultimo da série 1952/53.

No Pavilhão dos Desportos

No próximo domingo, ás 15 horas, a banda da Guarda Nacional Republicana executará, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto dirigido pelo maestro capitão Lourenço Alves Ribeiro. A entrada é livre.

SENSACIONAL!

Grandes pechinchas em **TECIDOS** de 1.ª qualidade e vários padrões.

Panamá metro		**12$90**	**Chantung metro**		**17$90**
Linhaço	»	**12$90**	**Surhá**	»	**18$90**
Valona	»	**13$90**	**Flamé**	»	**18$90**
Cachá	»	**14$90**	**Sablé**	»	**19$90**

e muitas variedades a preços excepcionais.

UNIPREÇO

Rua de S.ta Justa n.º 109 (ao elevador)

Carioca do Estoril TEL. 730

HOJE—FESTA DE DESPEDIDA
da grande artista mexicana
ELVIRA RIOS
e os esplendidos conjuntos musicais
Vieira Pinto e Tony Amaral
A famosa orquestra sul-americana de
OSVALDO NORTON
O-O-O
No RESTAURANTE: Entrada, 20$00
PREÇOS: No «YACHT-CLUB» e no «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60$00, incluidas as taxas

Amanhã — NOITE ELEGANTE

EM 3 LINHAS

Estão abertos concursos de provas documentais e publicas para provimento de lugares de professores catedráticos e extraordinários do 2.º e do 3.º grupos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

///

Em virtude da recente eleição da direcção da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, o sr. ministro da Economia louvou e exonerou o presidente daquele organismo, sr. Albano de Sousa, que exercia o cargo desde 1934.

///

Foi hoje publicado o termo do contrato da concessão do serviço publico de transportes aéreos de passageiros, carga e correio, prevista no decreto-lei 39188, a Transportes Aéreos Portugueses, sociedade anónima de responsabilidade limitada.

///

O sr. dr. António Lopes de Almeida foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Benavente.

///

Na freguesia de Nogueira, concelho de Braga, vão ser construidas casas para pobres.

///

No Sanatório Sousa Martins, na Guarda, vai ser construido mais um pavilhão para 300 camas. A empreitada é de 275 contos.

///

Estão orçadas em 640 contos as reparações no Asilo de Inválidos Viscondessa de S. Caetano, de Viseu.

///

O convento do Lorvão, em Coimbra, vai ser adaptado a asilo-colónia agricola psiquiátrica. A base de licitação da obra é de 808 contos.

Vida mundana

ARTUR BRANDÃO

A bordo do «Moçambique» partiu hoje para a Beira, acompanhado de sua esposa, o sr. Artur Brandão, presidente do conselho de administração da Companhia de Moçambique, de quem foram despedir-se numerosos amigos no cais de embarque.

DR. JOHN BARRON

Regressou a Inglaterra o dr. John Barron, director do Hospital de Cirurgia Plástica e Facial de Salisbury, que esteve entre nós a convite do Instituto Português de Oncologia, onde fez uma conferência e algumas intervenções cirurgicas.

CASAMENTOS

Realizou-se, na igreja de Aroios, o casamento da sr.ª D. Celia Fernanda Loureiro de Araujo, filha do sr. Fernando Araujo, gerente proprietário da Foto-Esmalte Lisbonense, Limitada, e da sr.ª D Hermenia Loureiro de Araujo, com o sr. Armando Nunes Cavaco, funcionário da Emissora Nacional. Foram padrinhos, respectivamente, os pais da noiva, e o sr Julio Nuncio Pinto Bravo e sua esposa, D. Cecilia Cavaco Pinto Bravo. Foi celebrante o rev. padre José Patacas, professor do seminário de Vila Viçosa. Os noivos, em cuja «corbeille» se viam lindos e valiosos presentes, seguiram para o Norte em viagem de nupcias.

Partiu para Lourenço Marques

o primeiro cônsul alemão depois da guerra

A bordo do «Moçambique», partiu, com sua esposa, para Lourenço Marques, onde vai exercer o cargo de consul da Republica Federal Alemã, o sr. dr. Karl Steimer, que é o primeiro representante consular alemão nomeado depois da guerra, para aquela provincia ultramarina.

A bordo, apresentaram cumprimentos Jo despedida os srs. dr. von Reichert, conselheiro da legação, em nome do ministro da Alemanha, e dr. Max Walter Clauss, delegado do Turismo Alemão em Portugal.

Festas populares de Junho

Rancho da Madragoa

O ensaio geral do rancho típico da Madragoa está marcado para o próximo dia 9, ás 21 e 30, no parque de jogos da Casa da Mocidade Portuguesa. Assistirão ao ensaio algumas entidades oficiais.

No bairro da Bica

No bairro da Bica continua a proceder-se aos preparativos das festas populares, que prometem animação.

JORNAL «ÁTOMO»

Está á venda desde 30 de Maio o n.º 65 deste conhecido jornal mensal de divulgação da ciência e da técnica com secções especiais de Artes Plásticas, Teatro, Cinema, Filatelia, Xadrez, Damas, etc., colaborado pelos melhores jornalistas da especialidade tanto nacionais como estrangeiros.

«ÁTOMO» publica-se com 24 páginas, muito ilustrado em bom papel e apresentação gráfica magnifica.

O seu preço é de 4$00 nas tabacarias e livrarias: Por assinatura (12 numeros 1 ano) 40$00.

Pedidos á R. Rodrigo da Fonseca, 99—Lisboa. «ÁTOMO» sai a 30 de cada mês.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O Solar dos Leões», no Variedades

Pela segunda vez, os sportinguistas tomaram a iniciativa de montar uma revista, representada exclusivamente por associados do clube. O titulo é o mesmo, mas a revista é inteiramente diferente e, mais uma vez, deve-se a iniciativa, principalmente, a Carlos Correia, que não só escreveu o original como se interessou por todos os aspectos, animando e contagiando todos com o seu entusiasmo, ao ponto de se poder afirmar que «O Solar dos Leões» é obra sua, do seu trabalho e inteligência. O produto destina-se ás obras do estádio Alvalade.

A peça, como facilmente se compreende, não pretende ser outra coisa do que é: um passatempo, despretencioso, alegre, divertido, quase um pretexto para os sportinguistas exaltarem a sua actividade, na mistica do clube.

Mas digamos francamente que excede o propósito, pois trata-se dum espectáculo com harmonia, revelando predisposição para a arte cénica por parte dos improvisados actores, tendo numeros excelentes, de graça e pitoresco, musica agradavel, bons coros, e um friso de «girls», de alunas da classe de ginástica do clube, que revestem a peça de beleza e fresoura, sendo um dos seus maiores atractivos.

Embora o motivo de alguns numeros seja de ordem geral, predominam os relativos á questão desportiva, nos seus sectores de dirigentes, jogadores, árbitros, e adeptos. Diga-se que todos os assuntos são tratados com ironia e espirito, mas não ferem quem quer que seja. Alguns são, sem duvida, verdadeiros achados!

Os quadros têm os seguintes titulos: «Olim... piádas...», «No solar deles...», «Na marmórea e granitica cidade», «A sala das Taças», «Grandes Armazens Pequenela», «Por dentro» e «A hora de comidas e bebidas».

Todos puzeram na tarefa o melhor da sua vontade, aplicando-se a fundo. Como foi possivel conseguir um conjunto tão equilibrado?—Simplesmente maravilhoso!

Deve destacar-se a comparticipação das sr.as D.as Maria Adalgisa, Ausenda Silveira, Adelaide Costa Dias e Maria Julieta Marinho, e dos srs. Conde, Mateus Agostinho, Fernando Santos e Reis de Almeida

Há numeros de «verbe», de graça cintilante e com sentido caricatural. Os diálogos são bem talhados, tendo o ar de naturalidade. Quem será capaz de não sorrir com as referências aos «Companheiros da Alegria», aos Jogos Olimpicos, á «Taça do Seculo», e com vários numeros entre os quais, o dos que assistem aos desafios e discutem as *linhas*, o Grupo da Parra, e com a excelente intervenção de Conde no quadro da comédia? Canta-se, baila-se, representa-se...

As apoteoses são quadros admiráveis de colorido, luz e beleza plástica, a primeira, de homenagem ao estandarte leonino, a segunda, elevando todos os clubes desportivos portugueses.

O maestro Flaviano Rodrigues, dedicado sportinguista, contribuiu para o exito, assim como Alfredo de Sousa, o maestro Alberto João Fernandes, Soares Borba, Hernani e Rui Martins. Todos, autor, actores e intervenientes receberam grandes ovações.

De resto, os sportinguistas, que não deixarão certamente de encher o «Variedades», hoje, amanhã e depois, em que «O Solar» se repete, deram largas ao seu entusiasmo, numa grande apoteose leonina, mais um campeonato ganho pelo Sporting.—*T. da S.*

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Só hoje, amanhã e depois, às 21,45, últimas representações a preços reduzidos, da peça para adultos em 3 actos de Ramada Curto
A VOZ DA CIDADE
Quarta-feira, dia 10-5.ª Récita de assinatura A peça em 3 actos de Jean Anouilh, tradução de Redondo Junior
CASTELOS NO AR
(L'INVITATION AU CHATEAU)

Em duas sessões no APOLO
AMANHÃ — SABADO
A Companhia EVA STACHINO
APRESENTA A POPULAR REVISTA
Eva no Paraíso
COM A VEDETA DA ALEGRIA
HERMINIA SILVA

MARIA VITORIA
EUGENIO SALVADOR apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES — EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA!
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO ELENCO ARTISTICO
ESPECTACULO PARA ADULTOS
Domingo, «matinée» ás 16 horas

Atrás do reposteiro

Regressou de Angola a companhia de circo que ali foi em digressão, tendo ficado em Benguela os artistas irmãos Emilianos, Jolson e Marius.

—No elenco da companhia de revistas que no Teatro Avenida está a ensaiar a revista «Agora é que são elas» vai ser substituida a actriz Maria Luisa que se encontra doente e com certa gravidade, numa clinica particular.

—A encenação do «Auto de Santo António», em ensaios no Teatro do Povo, é do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Em Setembro, vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o ilusionista Richard Junior.

—O ponto teatral Joaquim Pinto foi escolhido para ingressar no elenco da companhia de operetas, revistas e comédias, da Sociedade Teatral Ld.ª, que no dia 23 segue para Luanda.

—No dia 26 a companhia de Alma Flora representa na Esplanada S. Luis Parque de Faro a comédia «Um beijo na face».

—E' bastante satisfatório, prevendo-se uma rápida convalescença o estado de saude da actriz Irene Isidro, que há dias foi submetida a uma intervenção cirurgica.

—Até fins do corrente mês manter-se-á em cena, no Teatro Maria Vitória, a revista «Cantigas, ó Rosa», que será substituida pela nova revista «Aqui é que está o gato».

—A actual temporada do Teatro D. Maria II, deve prolongar-se até principios do próximo mês.

—No recinto da Feira Popular, vai abrir o «Pavilhão dos Artistas», onde, em cada noite, artistas de teatro, fado e rádio distribuem fotografias autografadas.

—Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós, ao contrário do que chegou a estar projectado, não fazem parte da companhia que, em breve, vai partir para Africa, em digressão artistica A sua actuação está anunciada na revista que vai ser estreada no Apolo.

Lucília Simões

consagrada pelo publico e pela gente de teatro

Lucilia Simões, que ainda há meia duzia de anos foi rodeada de carinho do publico que acorreu a festejar as suas «bodas de ouro», da grande artista de teatro, vai agora despedir-se da cena. Todos aqueles que, então a foram aplaudir ao Trindade, á frente de uma grande companhia, voltarão, pois, agora, ao São Luiz, para lhe prestar a sua maior homenagem. Na bela sela, do Teatro da Rua António Maria Cardoso, em cujo palco Lucilia conquistou os seus primeiros titulos de glória, vai, pois, surgir, pela ultima vez, como actriz, a criadora da «Raça do Azaral», notabilissima peça do moderno teatro espanhol e que, há anos, foi uma das mais sensacionais criações da homenageada.

Alguns dos nomes mais notáveis da nossa cena actual irão tomar parte no seu desempenho. E, num acto para fecho do espectáculo, em que serão entregues á ilustre actriz as insignias honorificas com que o Governo a distinguiu, desfilarão outros homens notáveis, daqueles que mais vivem no carinho e na admiração do publico.

A comissão executiva da homenagem, constituida pelos ilustres escritores Pereira Coelho, Ramada Curto e Gustavo de Matos Sequeira, pede, por nosso intermédio, a todos os actores, escritores teatrais e ao publico, de um modo geral, para, nessa hora de emotiva beleza, ir ao palco levar o seu abraço de cumprimentos a Lucilia Simões. E, por certo, que ninguém vai faltar a esse acto de sincera homenagem.

«A Viuva Alegre do Quelhas»

O grupo cénico da Casa do Pessoal da Emissora Nacional vai representar a opereta «A Viuva Alegre do Quelhas».

Os principais papeis foram confiados a Maria Adalgisa, Regina Correia, Armando Guerreiro, Orlando Settimelli, Patricio Alvares, João Terramoto, Delfim de Castro, Alvaro Rosinha, Vitor Silva e Guerreiro Marques e a parte musical foi entregue aos maestros Belo Marques e Cesar Mendonça; a encenação e direcção artistica estão a cargo do actor-ensaiador Fernando Pereira.

Dão ainda a sua preciosa colaboração a pianista Helena Moreira Viana e o maestro António Melo.

«O teu amor e uma cabana»

no Monumental

«O teu amor e uma cabana», titulo português da conhecida produção de Warner Bros «Starlift», que esta noite se estreia no Monumental, revive os grandes espectáculos que se organizaram para levar um pouco de alegria e distracção aos homens das forças armadas durante a ultima guerra. Todos os artistas favoritos do publico aparecem no filme, não interpretando personagens ficticios, mas tais como são, com os seus próprios nomes: Doris Day, Gordon Mac Rae, Virginia Mayo, Gene Nelson, Ruth Roman acompanham a acção do principio ao fim, espalhando-lhe o brilho das suas incomparaveis criações. Ao lado dêstes, e como convidados de honra, aparecem Jane Wyman, Gary Cooper, Vriginia Gibson, Phil Haris, Frank Lovejoy e muitos outros.

Jean Anouilh

quarta-feira, no D. Maria

Por dificuldades de montagem, a empresa do D. Maria II, consciente das suas responsabilidades, resolveu adiar para quarta-feira a estreia da comédia de Jean Anouilh, «Castelos no Ar», na versão portuguesa de Redondo Junior. Como temos dito, é a primeira vez que Anouilh se representa em Portugal e não só pela categoria excepcional deste autor, mas também pela complexa encenação desta peça, o espectáculo que Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro vão apresentar tem de revestir-se de uma dignidade que, aliás, está na tradição dos artistas que dirigem os destinos do teatro do Estado.

A estreia, em quinta récita de assinatura, de «Castelos no Ar», vai constituir um extraordinário acontecimento na vida teatral de Lisboa, sendo desde já para salientar o nome de Alvaro Benamor, num papel de excepcional responsabilidade.

Entretanto, prossegue o êxito de «A Voz da Cidade», do dr. Ramada Curto, que se representará apenas mais três noites, hoje, amanhã e depois, a preços reduzidos.

Primeiras exibições

«Começou no Paraíso», no São Jorge

Diga-se o que se disser, o filme de ontem é encantador e atinge mesmo o deslumbramento da beleza. Não interessa menos as mulheres do que os homens, os quais gostam sempre de ver lindas mulheres, flores de graça e de formosura, envoltas nas sepalas douradas, verdes, lacteas, rubras, ou de outras cores ainda, que são os seus vestidos. O filme localiza a sua acção num meio pouco explorado ainda no cinema: o ambiente de uma casa de alta costura, elegante, mesmo sumptuoso, onde o facho brilhante das criações artisticas, conforme os gôstos e as épocas, vai passando de mão em mão—como tudo, afinal, na vida.

A celebridade verdadeira de ontem (há muitas fabricadas a martelo) já não é a de hoje. Tem de abdicar. A mulher que, no século passado, ou principios deste, vestia rainhas e duquesas com esplendores de rendas, fogueiras rubras de brocados, ou epidérmicos e voluptuosos cetins, é substituida por outra, sem duvida, uma intrigante, mas «á la page» com os caprichos e as excentricidades da moda; até que, finalmente, lhe chega também a vez de renunciar. Como vêem, a trapologia também tem os seus conflitos perturbantes.

O realizador soube dar-nos, com equilibrio e inteligência, um filme de fundo decorativo e, ao mesmo tempo, com entrecho sentimental. Não sobrecarregou aquele, ou melhor, o impôs. Ambos elementos se fundem, agradàvelmente, numa preciosa noveleta feminina, em tecnicolor admirável. Os Ingleses na tintagem dos filmes parecem-nos inexcediveis. Em «Começou no Paraiso» há lindos quadros, de tons suaves, de penumbras, ou de coloridos luminosos, que são quase a realidade, e, se o não são, positivamente, dela se aproximam, poucos milimetros deixando de distancia. Por isso o filme torna-se para a visão um verdadeiro festim de cores e o seu entrecho é bem orientado e explorado, com polos de atracção magnética.

«Começou no Paraiso» é uma produção sir Artur Rank, titulo que lhe foi dado em virtude do incremento que imprimiu ao cinema inglês Decerto, ele quis dar-nos uma obra que fosse o prefácio das festas da coroação de Isabel II. Não são apenas as referências aos trajos, que determinada modista pretende lançar no gosto da grande Elizabeth, quando Shakespeare, nas tabernas e nos pátios de Londres, sem cenários, marcando os locais com legendas, atingia as culminancias de um génio dramático nunca igualado. Isso seria mania a mais ou a menos de «presumto», ou tufada, que me parece ser o termo técnico. É, por exemplo, a afirmação de que a subida ao trono de Isabel II, neste meio século, como se vê numa legenda, marca o principio de uma nova era na história da Grã-Bretanha e da Humanidade.

Aquele fascinante vestido, que fecha o cortejo dos manequins, é, quanto a nós, uma sugestão da pomposa cerimónia que, há dias, se desenrolou, magnificentemente, em Londres.

Vimos essa linda e jovem Cendrillon, de cristal e ouro, que é a rainha Isabel, agora coroada pelo velho e poderoso Neptuno, o rei dos mares e da Inglaterra, não, no acto da coroação, que só será exibido, no dia 18, mas num pequeno «trailer» que o anuncia. Deve ser deslumbrante!

Quando voltará a tocar o orgão do São Jorge? A falta de melhor não se arranjará por ai um «robot» electrónico?—*Visor 42.*

«Os cadetes divertem-se», no Politeama

Os cadetes da Academia Militar de West Point divertem-se. Evidentemente que estes são... cadetes de opereta, consoante o gosto de Hollywood. James Cagney, que já deve estar entrado na casa da idade, faz o papel principal. O realizador—sempre há gente cruel!—fê-lo cantar, dançar e tudo o mais.

O enredo não tem preocupações de maior: uma história sentimental e um fundo marcial, para não fugir á regra. E, também, a graciosa presença de Virginia Mayo, Doris Day e Gordon Mac Ree.

E mais não se pode pedir a este filme... Complementos agradáveis.—*Visor 30.*

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

A festa de homenagem

á actriz Alma Flora

Alma Flora

Sob o patrocinio da Imprensa de Lisboa, e com a presença de altas individualidades portuguesas e brasileiras, realiza-se hoje, no Trindade, a festa de homenagem a Alma Flora. Os artistas portugueses e brasileiros, numa simpática demonstração de apreço e amizade pela talentosa artista, resolveram homenageá-la, no espectáculo de despedida da companhia que tanto êxito alcançou no Teatro da Trindade.

Reconhecida ao país onde se fez artista e onde recebeu também as maiores provas de carinho, quis Alma Flora apresentar na sua festa um original brasileiro, e para tal escolheu uma peça do consagrado autor de «Deus lhe pague», Joracy Camargo, «Encruzilhada».

Tudo se conjuga para que esta festa se revista do maior brilho, visto que além da peça de abertura haverá um extraordinário «fim de festa» apresentado pelo actor Erico Braga e pelo director de «Companheiros da Alegria», Igrejas Caeiro.

Numerosas adesões de artistas de Teatro e da Rádio tomam parte na festa desta noite, e entre eles Herminia Silva, Teresa Gomes, Elvira Velez, Laura Alves, Leónia Mendes, Susana Prado, Helga Liné, Sara Vale, Rosa Silvestre, Alzirinha Camargo, Maria Helena Silva, Vasco Santana, António Silva, Alvaro Pereira, Igrejas Caeiro, Horácio Reinaldo, Daniel Garcia, Humberto Madeira, Domingos Marques, maestro Fernando de Carvalho, Almeidinha, Abilio Herlander, Luís Pinhão, o ilusionista Max Lossafan e outros.

O «fim de festa» será apresentado por Erico Braga e pelo director de «Companheiros da Alegria», Igrejas Caeiro.

Manuel Lereno

A bordo do «Moçambique», partiu hoje para Lourenço Marques acompanhado de sua esposa, o actor Manuel Lereno, que vai dar uma serie de espectáculos naquela provincia ultramarina.

TEATRO MONUMENTAL
— 2 SESSÕES — às 20 e 45 e 22 e 45 —
Só Hoje e Amanhã
últimas representações da 1.ª fase da grandiosa revista
Viva o Luxo!
PREÇOS DE VERÃO
2.ª FEIRA — ESTREIA
da 2.ª FASE deste magnifico espectáculo
UMA REVISTA NOVA!

Pela primeira vez à venda em Portugal a revista italiana
COSTELLAZIONE
n.º avulso: 10$00
Assinatura anual: 100$00
Representantes exclusivos para Portugal:
MERCURIO
Agência Jornalistica e Editorial, Lda.
Praça do Municipio, 32-5.º
Telef. 25039 LISBOA

ATENÇÃO!

NÃO FALTE
À ESTREIA DESTA
NOITE
NO **CINEMA**

MONUMENTAL

Se quer passar duas horas alegres!
VEJA

O TEU AMOR E UMA CABANA

— STARLIFT — (S/C/E.)

que reune formidável elenco
só com artistas de
PRIMEIRA CATEGORIA!
Todos os seus artistas favoritos num
SÓ FILME!
Um grandioso espectáculo, ora alegre,
ora sentimental, com
MUSICA, BAILES, JUVENTUDE!
Realização de
ROY DEL RUTH

S/ DORIS DAY · GORDON MacRAE · VIRGINIA MAYO · GENE NELSON · RUTH ROMAN · E · JAMES CAGNEY · GARY COOPER · VIRGINIA GIBSON · PHIL HARRIS · FRANK LOVEJOY · LUCILLE NORMAN · LOUELLA PARSONS · RANDOLPH SCOTT · JANE WYMAN · PATRICE WYMORE

JANICE RULE · DICK WESSON · RON HAGERTHY

Teatros e Cinemas

O que Lisboa jamais viu

A deslumbrante revista «Llegó el ciclon», espectáculo de graça e formosura, para as senhoras, para os homens, para todo o publico, hoje no Coliseu. Domingo, «matinée»

Todas as senhoras, todos os homens, todo o publico deve ver a fascinante revista *Llegó el ciclon*, hoje, no Coliseu. E' um opulento espectáculo deslumbrante, como nunca se viu, com as mais graciosas artistas, sucessivas apoteoses, quadros engraçadissimos, riquissimo guarda-roupa, e muita alegria, tudo apresentado com distinção requintada e suprema elegancia, tal como nos grandes teatros de Paris e Nova York.

E' uma visão esplendorosa, que nunca o nosso publico pôde admirar! Vá esta noite ao Coliseu, viver, extasiar-se de olhos abertos com um lindo sonho. As mais belas musicas, canções apaixonadas, exóticos bailados, quadros cómicos engraçadissimos, sem pornografia. Um hino á mulher, no meio de lindas flores. Espectáculo inteiro. Domingo, grande «matinée».

TRINDADE

Telefone 20000

HOJE - às 21.45 - HOJE

RECITA DE HOMENAGEM
— A —

ALMA FLORA

Representação **UNICA**
da peça de JORACY CAMARGO

ENCRUZILHADA

por toda a Companhia

BRILHANTE ACTO DE VARIEDADES

pelos principais artistas de Teatro e da Rádio apresentados pelo querido actor **Erico Braga** e **Igrejas Caeiro**

PARA MAIORES DE 18 ANOS

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Encruzilhada».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
VARIEDADES—A's 2 1e 30—«O solar dos leões».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Llegó el Ciclón...»
SÃO LUIS—«A Hera».

CINEMAS

TIVOLI — «Homem de dois mundos».
SÃO JORGE—«Começou no Paraíso».
MONUMENTAL—«O teu amor e uma cabana»
POLITEAMA—«Os cadetes divertem-se».
EDEN—«Renuncia».
IMPERIO—«O tesouro perdido».
CONDES—«O fantasma de Monte-Cristo».
ODEON E PALACIO—«Fanfarras de amor».
OLIMPIA—«Noite no paraiso».
CAPITOLIO—«O templo dos Deuses».
TERRASSE—«Um americano em Paris».
LIS—«Chaimite».
JARDIM—«Inferno de Tóquio».
PROMOTORA—«O expresso de Pequim».

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **RENUNCIA** — **O Fantasma de Monte Cristo** — **O teu amor é uma cabana** — **EDEN** · **CONDES** · **MONUMENTAL**

São Luiz — Telef. 27172 — «Soirée» às 21.30 — **A HERA** — Uma obra prima de **Augusto Genina**, com **Columba Dominguez** e **Roldano Lupi** — (Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20766 — A's 21.30: estreia do extraordinária e emocionante filme — **Renuncia** — com **Joan Fontaine**, **Ray Milland** e **Teresa Wright** — (Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Telef. 64163—Bal. 64154 — As 15.15—18.15—21.30 — O sensacional tecnicolor — **COMEÇOU NO PARAISO** — com **Jane Hylton**, **Ian Hunter** e **Terence Morgan** — (Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30 — A hilariante comédia de canções melodiosas — **Fanfarras do Amor** — com **Dieter Borsche**, **Inge Egger** e **Grethe Weiser** — (Para maiores de 13 anos)

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — TEL. 27493 — A's 21.30 — Exito total — O vibrante filme de arrojadas aventuras na selva — **O TEMPLO DOS DEUSES** — com **Johnny Weismuller** — (Para maiores de 13 anos)

TERRAÇO — CINEMA AO AR LIVRE — Soirée, às 21.30 — RIR TODA A NOITE — A triunfal farsa de gargalhada, de estreia — **Uma noiva em cada porto** — com **Groucho Marx**, **Marie Wilson** e **William Bendix** — Em reposição: «A CAPTURA», com **Lew Ayres** — (Maiores de 13 anos) — PREÇOS POPULARES

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15 — **Um americano em Paris** — **A noiva perdeu a cabeça** — (Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 — Para maiores de 18 anos — A's 15—18.15—21.30 — O fantástico filme — **HOMEM DE DOIS MUNDOS** — com **Tyrone Power**, **Ann Blyth** e **Michel Rennie**

POLITEAMA — Tel. 26305 — A's 21.30: EXITO ENORME — A grandiosa e alegre comédia musical — **OS CADETES DIVERTEM-SE** — com **James Cagney**, **Virginia Mayo** e **Doris Day** — (Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523 — Estreia do vibrante filme de aventuras — **O FANTASMA DE MONTE CRISTO** — com **John Berek** e **Judy Lawrence** — (Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131 — A's 21.30 ESTREIA DELIRANTE — **O TEU AMOR E UMA CABANA** — Uma parada de mocidade, alegria, musica e bailados, com **Doris Day** e **Virginia Mayo** — (Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — «Soirée» às 21.30 — O magnífico filme — **O tesouro perdido** — em tecnicolor, com **Rhonda Fleming**, **John Payne** e **Alan Mowbray** — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135 — Para maiores de 13 anos

Pavilhão Português — CINEMA AO AR LIVRE — **ESPERA-TE A' SAIDA** — comédia de gargalhada — HOJE, às 21.30 — Preços Populares — **A 13.ª CARTA** — com **Charles Boyer** — (Maiores 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21,15 — **CHAIMITE** — A obra máxima do cinema português — (Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — As 21.30 — **O ultimo caso de Trent** — com **Orson Welles** — (Espectáculo para adultos)

CAMPOS
CABELEIREIRO

Participa às suas Ex.mas Clientes que se encontra no Cabeleireiro NOGUEIRA-LUIGI, Ltda.

Rua Nova do Almada, 36, 1.º

Telefs. 28465-29064

MAXIME

TEM AR CONDICIONADO

APRESENTA HOJE:

A NOTAVEL PARELHA PORTUGUESA
GENY e BEL GUERRA
EM CRIAÇÕES SÉRIO-CÔMICAS

A ESPLENDIDA BAILARINA
MARISA PINTO
EM BAILES CLASSICOS ESPANHOIS

E AINDA AS APLAUDIDAS BAILARINAS
PILARIN OTERO, LUCHY DEL PLATA, CARMEN SISTERS, CARMENCITA ROIG, LOLITA TORRES, CHARO BRONZE, SARITA MONTEZ

Musica de baile por:
TROPICAL BOYS, com **Ferrer Trindade**, e o cantor **Mário de Jesus**
e JOSÉ ME QUITA E A SUA ORQUESTRA, com **Manuel Serrano**

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

EMPOLGANTE SUCESSO DE **ROSSI VIVES** A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM

CARMEN ROGER — CARMEN VEGA — ADELITA CRIADO

com a alegre **ORQUESTRA «ROYAL JAZZ»** e o seu cantor **Abreu Moreira**

BREVEMENTE UMA SENSACIONAL ESTREIA

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

FADOS E GUITARRADAS, sob a direcção artística do popular artista **EMILIA CANDEIAS**

Salão de Festas
do Café Chave d'Ouro

AMANHÃ, SÁBADO, ás 22 horas, grandiosa «soirée» com CARLOS MESQUITA, ANA MARIA DE ALMEIDA e XAVIER PINTO

ECOS

O ultimo livro de Maria da Graça Azambuja, que a Academia das Ciências destinguiu com o prémio «Ricardo Malheiros», apareceu, em segunda edição.

O publico compreendeu o valor de «A Primeira Viagem» e vai fazer que ela brevemente se esgote, saindo, então, em segunda, terceira e quarta edição. Por seu lado, a ilustre e jovem autora, sensível a tão simpático êxito, dirá, talvez, consigo:

—«Para a frente é que é o caminho!...».

■

A Primavera tem-se portado, este ano, desabridamente, dando-nos uma vaga de calor asfixiante e, logo a seguir, uma onda de frio e vento. Os arrozais não têm água bastante e os lavradores pedem a Deus que lhes acuda.

Serão ouvidos? Haverá compaixão para os seus clamores?

É de crer que sim: umas gotas de chuva, que ainda caiam, desanuviarão os rostos confrangidos.

■

O artigo de André Siegfried, que o «Diário de Lisboa» ontem publicou, foi lido atentamente pelos nossos leitores, entre os quais, o sr. Jerónimo Soares Pires que, numa breve carta que nos enviou, diz o seguinte:

—«Sou republicano, desde os 18 anos, mas isso não me impede de admirar algumas monarquias que ainda restam. A inglesa, por exemplo. Penso como André Siegfried que, sendo francês e republicano, não deixa de inclinar-se, perante a rainha Isabel II e o país que ela representa. Ninguém é perfeito, neste Mundo. Republicanos e monárquicos têm defeitos e qualidades. Os povos que mantêm as monarquias retratam-se nelas. O brilho que a Inglaterra imprimiu ás cerimónias e festejos da Coroação prova que não existe para ela mais bela manifestação do seu poder e do seu orgulho».

Concordamos com o signatário desta carta. Detestamos os fanatismos que vivem de ódios e de cegas paixões. André Siegfried, que é incapaz de trair as suas convicções, não deixa, por isso mesmo, de ser franco e liberal, nas suas considerações.

Por vir a talhe de fouce, temos grande prazer em transcrever este pequeno trecho que vem, no artigo de fundo de «Le Soir», de Bruxelas:

—«As tradições da dinastia britanica e a educação particular de Isabel II mostram que os laços que a ligam ao seu povo são feitos de compreensão e de amor.

A coroação da Rainha, com todo o fausto de que esta cerimónia é rodeada, política e religiosamente, concretiza aos olhos do Mundo as nobres aspirações do Reino-Unido, do Commonwealth inteiro, nas suas concepções da sorte, durante as graves horas que a humanidade atravessa».

Nestas palavras, «Le Soir» afirma admiràvelmente o seu pensamento sobre a educação dos principes. Quando estes não obedecem aos princípios fundamentais da realeza, a coroa, por mais funda e apertada que esteja, na cabeça do monarca, corre sempre o perigo de cair.

■

No dia 2 de Julho de 1952—1.º aniversário do falecimento de Ricardo Covões—os seus filhos dedicaram á memória de seu pai um monumento, no átrio do Coliseu. Nunca á saudade foi mais sincera e a maneira de a traduzir mais perfeita.

Augusto de Castro fez um discurso primoroso que só foi publicado agora para comemorar o segundo aniversário.

Américo Covões acompanha-o com uma apresentação, em que se lê o seguinte:

—«O discurso do insigne escritor e jornalista Augusto de Castro deve considerar-se, sob todos os aspectos, a melhor biografia de Ricardo Covões».

Ricardo Covões, mercê dos seus filhos e dos seus amigos, nunca cairá no esquecimento, dado que o exemplo da sua vida servirá de lição para quantos queiram lutar e trabalhar, fazendo e espalhando o bem, entre as crianças, os pobres e os humildes.

UMA COISA BELA

é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecivel.

RUA DA PRATA 257

O peixe continua

a vender-se caro tanto nos mercados como nos postos de venda

O peixe continua a vender-se por preços elevados, quer nos mercados, quer em alguns postos de venda ao publico. Há, como se sabe, umas especies, que estão tabeladas e outras são de venda livre. A margem de lucros a auferir pelos retalhistas na venda de peixe ao publico, está fixada em 50 por cento para o carapau e sardinha e 20 por cento para todas as outras espécies.

Para o peixe tabelado, vendido ao publico, é facil o contrôle. Estão tabeladas quatro categorias de peixe que é bom lembrar: cantaris, ruivos, anchovas, pata-roxa, sapas e carapau pequeno a 4$00; abróteas, cachucho, chicharro, cabaças, besugo, galos, julianas, potras, pombos—(pargo mulato), 5$50; pargo capatão, pargo dentão, pargueta, semalas, bicas, buços, chcupas, roncadores, roncadeiras, peixe espada e carapau grande, 7$00 marmota negra até 1,5k, 10$00. Diz-se na determinação que estabeleceu estes preços do peixe que, desde a lota até á venda do retalhista, em qualquer ponto do País, não poderá haver mais que um intermediário. Sendo assim, como se explica que o carapau de 4$00 e 7$00 se venda ao publico a 10$00?

Dizem as vendedeiras que o compram na lota por 7$00 e mais e, por isso, não o podem vender mais barato. Será assim?

O peixe que não está tablado vende-se por preços astronómicos e não há maneira de controlar os preços por que ele foi adquirido na lota e de apurar se o vendedor dos postos ou dos mercados está a auferir lucros superiores aos estipulados na portaria 13.303, que são de 20%.

A unica maneira de se verificar os preços pelos quais o peixe é adquirido na lota pelo vendedor são os talões que lhe são entregues no acto da compra. Mas estes estão a ser passados de forma a não se poder verificar tal facto, pois, quando mencionam as quantidades de peixe, não indicam o preço e quando indicam o preços não discriminam as quantidades, nem as especies. Com tais elementos não é possivel saber-se por que preço foi adquirido na lota o peixe, nem se as vendedeiras dos postos e mercados se cobram mais ou menos dos 20% de lucro. Por este processo ficam sempre a coberto da lei e de todos os percalços.

Diz no seu n.º 1 a portaria 13.303, de 1950, que o Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto, por intermédio do seu serviço de abastecimento de peixe, manterá no País os seus postos reguladores de venda de peixe e alargará a rede desses postos, por forma a que a sua acção se faça sentir com maior eficiência.

Pois já vão decorridos três anos e a situação não se modificou para melhor. O peixe chega tarde aos postos. Diàriamente assiste-se ao espectáculo confrangedor de ver formadas ao longo dos passeios ou nas placas de algumas avenidas, em frente dos postos, bichas de homens, mulheres e crianças, debaixo dum sol escaldante ou duma chuva torrencial, aguardando durante horas e horas a vez de darem entrada nos referidos estabelecimentos, em grupos de 4 e 5 pessoas de cada vez. Se os postos fossem abastecidos convenientemente de peixe, não seriam necessárias bichas. Outro espectáculo não menos impressionante é o das peixeiras ambulantes em certos bairros populares, longe dos mercados, carregadas de peixe, andarem em carreira constante dum lado para outro, sem poderem atender a clientela que vai ao seu encontro, sob pena de cometerem uma transgressão. O problema da venda de peixe e os seus respectivos preços merece ser estudado por quem de direito, pois, enquanto tal se não fizer, o publico consumidor continuará a ser a eterna vítima.

O subsecretário do Ultramar

deixou a cidade da Praia

CIDADE DA PRAIA, 5.—O subsecretário de Estado do Ultramar, prof. dr. Raul Rodrigues Ventura, e sua esposa assistiram, ontem, ás cerimónias da Festa do Corpo de Deus, que foram presididas pelo prelado. A' tarde, o subsecretário de Estado deu audiência a numerosas pessoas e ás 22 horas, acompanhado pelo governador, sr. tenente-coronel Alves Roçadas, embarcou com destino a S. Vicente. A despedir-se, estavam no cais, o prelado, magistrados, altas individualidades, muitas senhoras e pessoas de todas as camadas sociais, que numa manifestação muito significativa aclamaram o dr. Raul Rodrigues Ventura e sua esposa.—(Lusitania).

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

CURA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os microbios da boca

Largaram hoje do Tejo

para exercícios conjuntos

navios de guerra franceses e portugueses

O almirante Rosset, comandante-chefe do Grupo de Acção Anti-Submarina da Armada francesa, que se encontra desde ontem em Lisboa, esteve hoje de manhã no Ministério da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimeitos ao sr. almirante Américo Tomás, após o que, acompanhado pelo oficial português de ligação sr. comandante Alves Lopes, foi visitar o sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante geral da Armada, o qual retribuiu a visita ás 11 horas, a bordo do «Gustave Zedéc».

Em virtude do sr. contra-almirante Nuno de Brion ter partido hoje de manhã para Inglaterra, a bordo do aviso «Bartolomeu Dias», foi dispensada a visita de retribuição de cumprimentos que lhe deveria fazer o contra-almirante Rosset, no Ministério da Marinha.

O comandante da frota francesa retribuiu hoje, a bordo do cruzador brasileiro «Almirante Barroso», a visita que ontem lhe fez o comandante deste navio.

A largada das duas frotas para o mar

A's 8 horas de hoje, sairam para o mar os navios franceses e portugueses designados para tomar parte no exercicio preliminar das manobras que se realizam amanhã. Da frota francesa, sairam as seguintes unidades: contra-torpedeiros de escolta «Arabe», «Bambara», «Touareg», «Sakalave» e «Soudanais»; escoltadores costeiros «Rusé» e «Emporté» e submarino «La Siréne» e, da Marinha portuguesa, largaram á mesma hora, as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», o contra-torpedeiro «Tejo» e o submarino «Narval», a bordo dos quais seguiram também os comandantes de outras unidades portuguesas e oficiais do nosso Estado-Maior Naval.

Mais tarde, descolaram do aeroporto da Portela os três quadrimotores franceses que ali se encontram desde anteontem e que foram cooperar nos exercicios de pesquisa dos submarinos em imersão e no ataque a essas unidades. Nos aviões franceses seguiram, como convidados, vários pilotos aeronavais portugueses.

Para os exercicios de hoje, as unidades de superficie francesas e portuguesas constituiram dois grupos, cada um dos quais se consagrou á tarefa de descobrir um dos submarinos. Ao fim da tarde, os submarinos francês e português recolhem a Setubal, onde passam a noite, enquanto as unidades de superficie das duas Marinhas vêm fundear em frente de Algés, para recomeçarem as manobras amanhã, ao amanhecer.

Esta tarde, o almirante Rosset segue também para o fundeadouro de Algés, a bordo do «Gustave Zedée», navio que representará um comboio de tropas durante o exercicio a efectuar amanhã.

A cerimónia da entrega

do Mérito Naval do Brasil ao ministro da Marinha

Com o cerimonial usado em solenidades desta natureza, realizou-se esta tarde a bordo do cruzador brasileiro «Almirante Barroso» a entrega das insignias da grã-cruz do Merito Naval ao sr. contra-almirante Américo Tomás, ministro da Marinha.

Pouco antes das 12 horas chegaram a bordo do «Almirante Barroso» os srs. dr. Gil Mendes de Morais, encarregado de Negócios do Brasil; dr. Manuel Rocheta, director-geral dos negócios politicos e diplomáticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante geral da Armada, e dr. Henrique Viana, director do protocolo, que haviam sido convidados para o almoço que precederia a cerimónia da entrega das insignias ao chefe da Armada portuguesa. Foram todos recebidos pelo comandante do navio sr. capitão-de-mar-e-guerra Moniz Freire e pelos seus oficiais, com as honras inerentes prestadas por uma companhia de Marinha com banda de musica e ternos de clarins.

A's 12 e 15 chegou o sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. capitão-de-fragata Joaquim José Teixeira e pelo seu ajudante sr. 1.º tenente Serradas Duarte. A banda executou uma marcha militar e a guarda apresentou armas. O sr. almirante Américo Tomás permaneceu em continência ao portaló, durante alguns momentos, e depois, acompanhado pelo comandante Moniz Freire, foi apertar a mão a todos os oficiais do navio, os quais se encontravam alinhados em duas filas na tolda.

Na camara do «Almirante Barroso» houve depois um almoço em honra do chefe da Armada portuguesa, no qual também tomou parte o oficial português de ligação sr. 1.º tenente Branco Lopes, após o que se realizou, no convés da popa, perante toda a guarnição formada, a cerimónia da entrega das insignias do Mérito Naval ao ministro da Marinha. As entidades portuguesas que tinham assistido ao almoço agruparam-se a um bordo; a oficialidade do navio reuniu-se no outro

Usou da palavra, em primeiro lugar, o comandante Moniz Freire que traçou uma breve biografia do patrono daquele navio—o glorioso almirante Barroso—que nasceu em Lisboa e que foi um dos expoentes do heroismo da Marinha brasileira. Falou da fraternidade luso-brasileira e das excelentes relações entre as duas Armadas irmãs, acentuando que esta visita a Lisboa era mais um elo dessa cadeia de verdadeira amizade. Terminou dizendo da honra que sentia com o facto do ministro da Marinha de Portugal receber, a bordo de um navio do seu comando uma tão alta como merecida distinção.

O encarregado de Negócios do Brasil disse que se desempenhava com uma grande honra do encargo que o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil lhe confiara de fazer entrega da grã-cruz do Mérito Naval do seu país, ao ministro da Marinha de Portugal que tanto tem contribuido com a sua inteligente acção para um maior estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil.

Em seguida, o dr. Gil Mendes de Morais impôs a banda daquela ordem sobre a farda do sr. almirante Américo Tomás e abraçou-o. Em resposta, o sr. ministro da Marinha disse do seu agradecimento ao presidente Getulio Vargas pela elevada e honrosa distinção com que lhe condecorara e fez a apologia da amizade luso-brasileira para a qual—disse—tem procurado contribuir modesta mas entusiasticamente. Terminou agradecendo as palavras do encarregado de Negócios e do comandante do «Almirante Barroso», formulando os seus votos pela grandeza e prosperidade da Marinha brasileira.

O sr. almirante Tomás, que percorreu as principais dependências do navio—enquanto toda a guarnição permanecia formada—saiu do bordo pelas 14 e 30 e o cruzador brasileiro largou do Tejo ás 17 horas, com destino a Inglaterra.

O ministro dos Estrangeiros

regressa amanhã de Londres

No avião dos T. A. P. regressa amanhã de Londres o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, bem como os membros da delegação portuguesa ás festas da coroação de Isabel II, excepto o sr. almirante Ortins de Bettencourt e o seu ajudante, sr. major Leote Cavaco.

ENG. PAULO DE BARROS

Como há dias dissemos, é hoje, ás 21 e 30, que o engenheiro Paulo de Barros realiza, no anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Técnico e por iniciativa da direcção da revista «Técnica», a sua conferência sobre «Um problema aparentemente simples, mas pouco conhecido: a distribuição em baixa tensão».

ALEMANHA

Poliglota óptimas referências partindo Julho acompanhará negociante ou tratará qualquer assunto mediante ajuda passagem. R. a este jornal, n.º 528.

A limpeza e desinfecção das

FERIDAS E ESFOLADELAS

com **CETAVLEX** creme

assegura uma cura rápida

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

HOQUEI EM PATINS

A arbitragem *prejudicou* a equipa nacional no jogo com a Itália

Especial para o «Diário de Lisboa»

GENEBRA, 5.—Como se sabe, foram apurados para a fase final quatro equipas, duas de cada série, Portugal, Espanha, Itália e Suiça, as quais, no sistema de «poule», discutirão o título de campeão mundial e as principais classificações.

O apuramento, quanto a valor técnico, apenas tem um senão, pois havia duas equipas nitidamente superiores á da Suiça, os grupos da Bélgica e da Inglaterra.

Os primeiros encontros da «poule» final efectuaram-se ontem, á noite. Os resultados foram os seguintes: Itália, 3-Portugal, 0, Espanha, 1--Suiça 0.

Portugal formou a sua linha habitual, com Emidio, Raio, Edgar, Jesus Correia e Correia dos Santos.

A Itália apresentou o seguinte conjunto: Bolis, Dagnino, Manchetto, Bresigar, Panagini e Galmini.

O primeiro tempo acabou com os italianos ganhando por um zero. O golo foi marcado, aos 14 minutos, da seguinte maneira: Gelmini passou a Bresigar, num lance de movimento, e Emidio foi batido.

Os Portugueses, jogando com mais rapidês, não foram felizes. Além de Correia dos Santos, isolado, ter falhado excelente oportunidade, logo no abrir do jogo, Jesus Correia rematou duas vezes com muito perigo. O grupo nacional, em jogadas de perigo, beneficiou de duas grandes penalidades, a primeira marcada por Raio e a segunda marcada por Edgar, não resultando qualquer delas.

A tática adoptada pelo nosso grupo, jogando com Correia dos Santos adiantado, e Jesus Correia mais atrasado e provocando contra-ataques, deu-lhe o dominio territorial, mas não foi eficiente.

No segundo tempo, os Italianos empregaram-se ainda com mais vigor e entusiasmo. A sua confiança crescia, á medida que os remates dos nossos dianteiros não resultavam.

Aos 7 minutos, Bresigar transformou um penalti e fez 2-0. O mesmo Bresigar, um pouco depois, fixou o resultado em 3-0.

Apesar da tarefa atacante dos nossos avançados, desferindo muitos remates, o resultado não se alterou.

Qualquer dos grupos ainda não havia conhecido a derrota—a Itália empatara com a Suiça e Portugal com a Espanha—e o grupo italiano deu largas á sua alegria, aliás, exuberante.

O jogo foi magnifico, assim como o esforço da nossa equipa onde existe um complexo de inferioridade do capitulo de remate. Registaram-se também penaltis perdidos, numa proporção de noventa por cento.

A partida deve considerar-se fulgurante. Necas esteve no ataque e defesa, em grande dia, continuando Raio a prender muito o jogo, cortando seguimento dos lances e permitindo a reorganização do adversário.

Toda a Imprensa louva a correcção da partida, negando a existência do penalti contra nós e do qual resultou o segundo tento. A propósito, os críticos referem outro penalti a nosso favor.

O árbitro tem-nos prejudicado muitas vezes, mas não havia outro recurso, pois os Portugueses, assim como os Espanhois, recusaram os juizes suiços.

Numa partida de equilibrio, a Espanha venceu a Suiça por 1-0, sendo o golo da vitória marcado por Puigbó, que os técnicos consideram a melhor revelação do torneio.

Na fase final, a tabela da classificação encontra-se ordenada desta forma:

Itália, 2 pontos, 3-0, uma vitória; Espanha, 2 pontos, 1-0, uma vitória. Os outros concorrentes, Suiça e Portugal, têm 0 pontos, beneficiando o primeiro da contagem de golos.

Já estão atribuidas, definitivamente, estas classificações: 11.º, Irlanda, 12.º, Dinamarca, 13.º, Egipto.

O Campeonato Mundial de 1954 talvez se realize em Barcelona

O campeonato mundial de 1954 talvez se realize em Barcelona, coincidindo com o 10.º aniversário da Federação e com os jogos mediterranicos.

(Continua na 11.ª página)

Os restos mortais de Nijinsky

trasladados para França

LONDRES, 5.—A urna com os restos mortais do célebre bailarino Vaslav Nijinsky foi hoje exumada de um tumulo, num cemitério de Londres, para ser transferida para o cemitério de Montmartre, em Paris.

Um carro funerário, sem acompanhamento, seguiu na madrugada de hoje pelas ruas desertas de Londres para uma capela particular, perfencente a uma agência funerária, onde a urna aguardará transporte para França.—(R.).

O chefe do Estado inaugurou hoje um novo quartel nas Caldas da Raínha

(Continuação da 1.ª página)

cumprimentos dos srs. ministro das Obras Publicas; subsecretário de Estado do Exército; general Santos de Lemos, ajudante-geral do Exército; general Mário Nogueira, director da Arma de Infantaria, com os inspectores da referida arma; brigadeiro Sequeira Varejão, presidente da Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército, com os membros dessa mesma comissão; coronel Magalhães Figueiredo, comandante do Regimento de Infantaria 5 e os oficiais disponiveis da unidade; tenente-coronel António Santos, chefe do gabinete do ministro do Exército; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; major Jorge da Fonseca; capitães Bessa e Matos Neves, do gabinete do ministro, etc.

Estavam ainda presentes, do elemento militar, o chefe do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa, tenente-coronel Oliveira Vitoriano; oficiais do mesmo estado-maior—majores Daciano Barros e Moreira da Camara, capitão Santos Cardoso, tenente Gameiro Cardoso, ajudante de campo, etc.

Das autoridades civis estavam presentes o chefe do distrito de Leiria, dr. João Moreira; presidente do Municipio desta cidade, D. Fernando Pais de Almeida e Silva; presidente da comissão concelhia da U. N.; deputados; e, ainda, um representante do sr. bispo de Leiria.

Adiantando-se o presidente da C. A. N. I. entregou ao chefe do Estado a chave do novo quartel, onde, á entrada do sr. general Craveiro Lopes, foi hasteado o navilhão presidencial. A comitiva seguiu, então, o sr. presidente da Republica que, assim, inicia a sua visita ás excelentes instalações. Está presente o sr. eng.º Tavares Mendes que, como dissemos, dirigiu os trabalhos de construção e que, no decurso da visita, vai prestando esclarecimentos de pormenor.

A' hora a que telefonamos, a visita continua e deve ainda demorar cerca de uma hora. No final, o chefe do Estado assistirá, da janela principal do edifício, á chegada de toda a força do Regimento de Infantaria 5 que vem tomar posse do novo quartel, formando, depois, na parada e prestando honras militares á bandeira nacional, no momento em que, pela primeira vez, é hasteada no edifício. A tropa desfilará, então, em continência perante o chefe do Estado que, no final, com a comitiva, irá ao refeitório, onde será servido um ligeiro repasto.

No acto, falarão o sr. presidente da Republica e o comandante da unidade.

A partida do chefe do Estado

Passava já das 14 horas, quando o sr. general Craveiro Lopes partiu, esta tarde, de automóvel, para as Caldas da Rainha. Era acompanhado pela sua Casa Militar e pelo coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P. seguido de uma escolta motorizada daquela corporação.

O estudo e o trabalho produzem um acentuado desgaste.
O estudioso e o trabalhador necessitam duma super-alimentação cerebral, tal como o débil carece de alimentos mais nutritivos. Fosgluten fornecerá ao cérebro cansado o ácido glutâmico que vai robustecer as faculdades psíquicas... a memória, idealização, compreensão, vivacidade.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

O presidente e o senador — 1

Quando, há um ano, o general Dwight Eisenhower chegou ao seu país, depois de exercer algum tempo as funções de comandante-chefe das forças da N. A. T. O. na Europa, criou-se, com esse regresso, um equivoco de perduráveis e dramáticas consequências para os Estados Unidos e para os seus aliados que aceitaram a direcção americana na competição que opõe o Ocidente ao bloco soviético. Esse equivoco domina o cenário da politica interna americana e as suas repercussões na evolução do bloco ocidental são evidentes e inquietantes.

Candidato do Partido Republicano á eleição de Novembro, nada no passado do general, na linha do seu pensamento politico e na sua concepção da vida internacional o identificava com a filosofia do G. O. P. a mentalidade dos seus dirigentes e as aspirações mal definidas da massa eleitoral ue os seguia. O casamento de conveniência que se realizou depois das sessões da Convenção de Chicago ignorou as divergências essenciais que não tardaram a manifestar-se.

A campanha eleitoral que se seguiu, conduzida na euforia das manifestações exuberantes e animada pelo calor dos «slogans» improvizados, obscureceu o fundo de uma rivalidade insanável. A aparência dos compromissos verbais, sem conteudo prático, prolongou o equivoco inicial, com prejuizo para o equilibrio e a missão dos Estados Unidos no Mundo.

O intérprete do antagonismo latente entre o pensamento do general e as aspirações dos seus correligionários foi o senador Robert Taft. Adversário derrotado na competição com Eisenhower, a derrota não o convenceu da querilidade das suas ideias. Arreigou nele a convicção de que estas exprimem os interesses do povo americano. A reconciliação efémera que coroou a farandola da Convenção, não alterou o fundo de contradições em que a nova Administração republicana foi obrigada a caminhar.

Num memorial escrito para demonstrar a natureza das relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos do seu tempo, o principe de Talleyrand escreveu há um século e meio: «Costuma dizer-se que convém não discutir os factos. No dia em que este provérbio for verdadeiro ficam poucos temas de discussão para os homens se entreterem». O general Eisenhower, para evitar ao seu partido os inconvenientes de um debate que diminuia as probabilidades do seu regresso ao Poder, ignorou esta regra de ouro legada pelo grande diplomata francês.

No calor da campanha eleitoral, o senador Taft publicou um livro mediocre e esclarecedor a que pôs este titulo ambicioso: «A América em perigo». O subtítulo, que revela as intenções do autor, diz modestamente: «Uma politica externa para uso dos Americanos». Qualquer pessoa medianamente informada pode procurar nas suas duzentas páginas os fundamentos inalteráveis do conflito que se desenrola nos Estados Unidos e se reflecte, com calorosa acuidade, na estabilidade do mundo ocidental.

O senador Taft ocupa as funções de membro da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, posição que há muito ambicionava, e de «leader» da maioria no Senado, o qual, nos termos da Constituição, tem amplos poderes para condicionar a politica externa daquele país. O desejo sincero que anima o presidente de colaborar com o Congresso levou-o a dividir, com o seu adversário de Chicago, as responsabilidades dessas iniciativas que de direito lhe pertencem.

Os resultados dessa combinação, tácita e expressa, podem avaliar-se ao fim de quatro meses de acção presidencial, agravados pelo malogro das iniciativas contraditórias do novo secretário de Estado. O Governo de Washington propôs a reunião das Bermudas para evitar os efeitos de um isolamento que seria o preço da incompatibilidade que separa o «clan» isolacionista, preponderante no Congresso, do grupo de homens que assumiu a responsabilidade de administrar a herança da vitória.

O presidente acredita em tudo aquilo que merece ao senador, encarregado de justificar os seus actos, um sorriso complacente ou depreciativo: a O. N. U. e a cooperação internacional, o valor das alianças e a necessidade imperativa de compreender as dificuldades e as limitações dos aliados. George Kennan chama pitorescamente, a esta diferença de concepções o conflito entre os mecanicos e os agricultores, catalogando o presidente entre os primeiros e o senador entre os ultimos. Esse conflito entrou numa fase critica e condiciona a evolução próxima dos acontecimentos, preparando um futuro pouco tranquilizador.

Depois da sua recente controvérsia, o presidente Eisenhower reconhecerá que o senador Taft não disse o que pretendia e o senador declarará que o senaram do presidente ligeiros pormenores de interpretação. O significado do que acaba de passar-se valerá como um «test» das dificuldades que a diplomacia americana vai criar no periodo critico de conversações e decisões que se inaugurou em Pan-Mun-Jon e prosseguirá nas Bermudas.

A Feira Popular abre na segunda-feira

Inaugura-se no próximo dia 8, pelas 21 e 45, com a assistência do sr. presidente da Republica e de membros do Governo, a Feira Popular de Lisboa, iniciativa do nosso prezado colega «O Século», destinada a acorrer ás despesas com a Colónia Balnear Infantil que aquele jornal mantém em S. Pedro do Estoril.

A Feira Popular, que se tornou já uma tradição de Lisboa, é um dos mais agradáveis recintos de diversões da capital, lugar preferido da população durante as noites estivais, que alia o bom gosto das instalações ao carácter popular dos seus divertimentos. A Feira apresentará, este ano, novidades que a vão tornar ainda mais atraente e aumentar, se possivel, a sua espantosa frequência.

CHEGARAM A LUANDA

num pequeno avião monomotor quatro jornalistas alemães

LUANDA, 5.—Encontram-se em Luanda quatro jornalistas alemães, da «Revue». Viajam num avião monomotor «Beechcraft Bonanza» e andam a realizar uma reportagem pelo continente africano, que os levará a percorrer mais de 30 000 milhas. Partiram de Hamburgo, onde regressam, depois de dar a volta a África. O avião, que tem matrícula suíça, é um simples aparelho de turismo, embora dotado dos mais aperfeiçoados instrumentos de navegação. A viagem pode considerar-se um feito arrojado, pois os quatro jornalistas têm de atravessar extensos desertos, voar sobre grandes montanhas e regiões de densas florestas.—(Lusitania.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.

Guabela

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-P

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

AKKORD Rádio
NA FRENTE DA FAMOSA TECNICA ALEMÃ
DISTRIBUIÇÃO DA FOCUS, LIMITADA

Sociedade de Agricultura Colonial

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua dos Douradores, n.º 20, 1.º — Lisboa

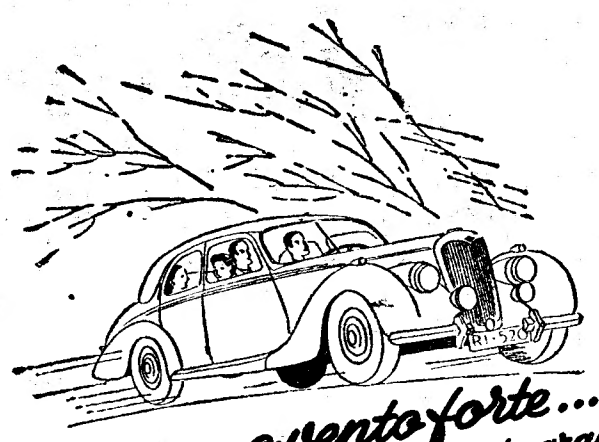
AVISO CONVOCATÓRIO

Convoco a Assembleia Geral desta Sociedade a reunir extraordinàriamente, na sua sede, no dia 20 de Junho corrente, pelas 15 horas, para continuação dos trabalhos suspensos em 24 de Abril p. p.º.

Lisboa, 5 de Junho de 1953.

O Vice-Presidente da Mesa

Alfredo Y. Mendes da Silva



Velor como o vento forte... desliza com a suavidade da branda aragem

Riley

Um automovel de turismo de grande categoria.

POTENTE - VELOZ
CONFORTÁVEL - SEGURO

Apreciado pelos verdadeiros automobilistas que sentem prazer em conduzir.

O admirável rendimento do seu motor e o conjunto excepcional das suas caracteristicas superiores, impõem os automóveis "Riley" como um símbolo sugestivo da perfeição da indústria inglesa.

A Nuffield Product

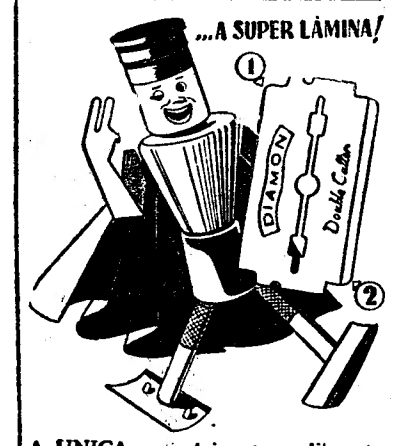
DISTRIBUIDORES GERAIS: *A. M. Almeida, Lda.* 56 R. ESCOLA POLITÉCNICA

ULTRA

- VELOZ E EXACTA • SALDO NEGATIVO
- CAPACIDADE 11 COLUNAS • MODELOS MANUAL E ELECTRICO DE GRANDE RENDIMENTO E PREÇO INCOMPARÁVEL

REPRESENTANTES:
SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA
— SECÇÃO COMERCIAL —
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2.º-TELEF. 26992-LISBOA

Agente no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS

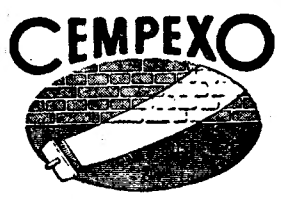


A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º ás 15 horas Telefone 2 9062

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
- **Frontarias de casas ou edificios**

e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS
DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete **«MOUZINHO»**

A sair em 11 de Junho escalando préviamente **Leixões**, para **Luanda, Lobito e Moçâmedes**

Paquete **«PATRIA»**

A sair no dia 23 de Junho com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

N/M **«GANDA»**

A sair no dia 3 de Julho, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes.**

N/M **«LUANDA»**

A sair em 24 de Julho, com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete **«IMPERIO»**

Sairá em 28 de Julho, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312

Foguete

significa:

PREÇO REDUZIDO
AR CONDICIONADO

por isso

SE NO VERÃO QUISER VIAJAR ECONÓMICAMENTE, SEM CALOR, VIAJE NO FOGUETE.

Produtora

OS MELHORES TECIDOS
Preços de Fábrica
NO 279-1.º
DA RUA DA PRATA

O «Diario de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA
RUA DO OURO 1/5
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 31 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arteria

Vida artistica

Exposições no Museu de Arte Antiga

A partir de amanhã, ás 11 horas, estarão abertas, no Museu Nacional de Arte Antiga, com entrada pelo portão do Largo Dr. José de Figueiredo, duas exposições: uma de obras de arte representativas das relações entre Portugal e o Oriente e outra de cópias de pinturas daquêle Museu, feitas por alunos da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Salão de Fotografia em Castelo Branco

De 21 a 30 do corrente, realiza-se em Castelo Branco o respectivo I Salão Nacional de Fotografia, durante as festas daquela cidade, que constarão de exposição industrial, provas automobilistas e doutros desportos, variedades, arraiais e concurso de vestidos de chita. Qualquer esclarecimento pode ser pedido ao sr. Manuel dos Santos Dias, Rua das Olarias, 3, Castelo Branco.

O Grande Festival da Primavera

esta noite na Voz do Operário

Como temos noticiado, é esta noite, ás 21 e 30, que no Salão da Voz do Operário, com o patrocinio do «Jornal-Magazine da Mulher», se realiza «O Grande Festival da Primavera» com um programa que tem despertado um vivo interesse entre o publico. Na parte da poesia, a cargo da actriz-declamadora Maria Barroso, iremos ouvir poemas de Gomes Leal, Fernando Pessoa, Miguel Torga, Teixeira de Pascoais, Gabriela Mistral, Nazim Hikmet, Mário Dionísio e Gomes Ferreira.

As obras de Falla, de Dowland, de Béla Bartók terão na cantora Maria Alice Vieira de Almeida e na pianista Maria da Graça Amado da Cunha as suas legitimas intérpretes, enquanto que o Coro da Academia dos Amadores de Musica, sob a direcção do prof. Lopes Graça apresentará um repertório de dez canções populares portuguesas.

Um pequeno mas primoroso acto teatral «Farsa de Mestre Pathelin» do teatro medieval francês, será levado á cena pelo Grupo Cénico da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, com encenação de Arnaldo Aboim. Este programa já de si tão categorizado foi enriquecido com a adesão do artista Luis Boulton, que executará em flauta uma «Aria de Orfeu», de Gluk e «Bourrée», de René Bathon.

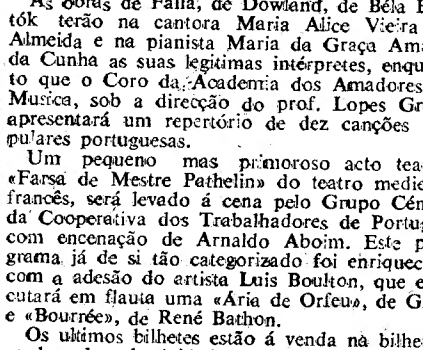
Os ultimos bilhetes estão á venda na bilheteira daquela colectividade, nas casas Sassetti, Rua do Carmo, 66, e Valentim de Carvalho, 95-99.

CASAS DE REPOUSO

dos Alfaiates de Portugal

Reuniu-se a Comissão de Propaganda das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal que apreciou os trabalhos realizados para a reunião que se efectua no próximo domingo, nos terrenos do seu internato em Albarraque, onde serão inaugurados, oficialmente, um poço, um moinho aerodinamico, canalizações e uma quermesse.

Os poucos bilhetes que restam, podem ser requisitados pelo telefone 21966, e a partida, em doze autocarros da Carris e de outras empresas, é do Largo de Martim Moniz, ás oito horas.

PARA
Cannes e Genova
EM 24 DE JUNHO
O PAQUETE DE LUXO ANNA C.


ar Condicionado
Excursões à Itália com passagens de Ida e Volta e estadia a preços especiais
Para passagens e carga
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4-LISBOA
Tel. 2 2271/3 Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no Porto
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE, LDA.
R. Só do Bandeira, 610

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O estado geral do tempo em Portugal mantem-se sob a influência conjunta dum anticiclone com o nucleo principal centrado sobre os Açores, e duma depressão com vários nucleos, um dos quais centrado nas proximidades de Cartagena.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Ceu com nebulosidade variável, geralmente moderada. Vento moderado do Norte, soprando para a tarde com rajadas frescas. Possibilidade de aguaceiros fracos, principalmente na orla costeira ocidental. Temperatura estacionária com acentuado arrefecimento nocturno.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas espanholas; 19 e 30, Musica de camara; 19 e 45, Canções; 20, «O Caso do Dia: a inauguração do novo quartel do Regimento de Infantairia 5»; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Canconetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, «A Voz da Cidade»; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, «Quinzena Literária»; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

Este programa sofrerá as alterações que forem necessárias para a transmissão, de Genebra, do relato do desafio que Portugal fiver de efectuar, na 2.ª fase do Campeonato Mundial de Hóquei em Patins.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, «Programa Vimacau»; 19, Orquestra de Billy Cotton; 19 e 15, «Aventuras maravilhosas»; 19 e 30 Cantares de Espanha; 20, «Vozes em conjunto»; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, «Programa Robbialac»; 21, Trechos recreativos; 21 e 30, Canconetas; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica brasileira; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Canções, por Vere Lynn; 0, Musica de dança do Nina; 0 e 30, «Imagens por musica»; 0 e 45, «Rádio-Jornal»; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant Far do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel 399237; Conceição—Calçada de D Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso 98-100—Tel 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87; Onilda — Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel 45079; Gois, Ld.ª Suc.—Rua dos Anjos 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel 60955; Gouveia—Rua de D Maria Pia, 514—Tel 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel 61275; Ocidental—Rua de D Jerónimo, J P M., 3—Tel 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel 36474; A César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	771$5	771$5	772$
Consolidado 3 % 1. 10	845$5	845$	846$
Consolidado 3 1/2 T. 10	975$	974$	976$
Centenários 4 %	2.185$	2.184$	2.186$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	953$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.228$	1.232$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.345$
Cautelas 3.ª série s/ ...	—	151$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.580$	1.600$
Ultramarino cp T. p....	1.460$	1.458$	1.465$
Portugal port. T. p....	—	1.475$	1.490$
Mundial...	—	—	1.970$
Nacional	—	1.710$	—
Cimentos Tejo...	—	—	350$
Cimentos Leiria T. p.	—	475$	480$
Crédito Predial port....	—	19$6	19$9
Gás Electricidade cupão	168$5	168$	169$
Alto Alentejo cupão...	138$	137$5	138$5
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	350$	349$	351$
Nac de Navegação T p.	1.270$	1.265$	1.275$
Colonial de Navegação	790$	790$	795$
Port de Tabacos cupão	430$5	430$	431$
Tabacos Portugal cupão	539$	535$	540$
União Eléctrica Port.ª	—	210$	215$
Cassequel	—	1.393$	1.400$
Agricultura Colonial ...	—	610$	650$
Açucar de Angola... ...	3.305$	3.305$	3.315$
Buzi	145$	144$5	145$
Cabinda...	215$	215$	218$
Ilha do Principe	—	1.360$	—
Zambézia I de 25 ...	114$5	114$5	115$
Moçambique	157$	156$5	157$5
Eléctrica das Beiras	—	—	1.540$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106$	107$5
União Eléct Port 4 1/2	—	—	98$

FAZENDAS INGLESAS
E CAMISAS DE CORTE IMPECAVEL AOS MELHORES PREÇOS
CASA MAX
193-A, Rua D. Estefania, 193-F

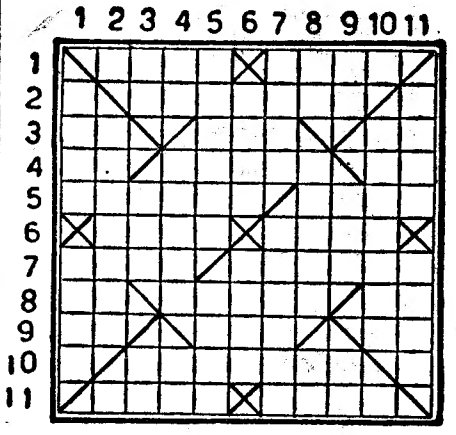
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Fábrica Paupério
VALONGO
BOLACHAS
BISCOITOS

Á VENDA NAS BOAS CASAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3848



HORIZONTAIS: 1—Bairro de Lisboa. Parte do boné. 2—Saudara. 3—Antigo nome da nota musical dó. Oceano. Entre nós. 4—Frequentar. Apanhar. Antes de Cristo. 5—Adicionada. Serra do distrito de Santarém. 6—De alto preço. Má sorte. 7—O lar. Fios metalicos. 8—Simbolo quimico do ebio. Cada um dos canticos atribuidos a David. Simbolo quimico do gálio. 9—Ande. Magnete natural. Nesse lugar. 10—Soldado que trabalha de sapa. 11—Nome de um peixe. Tosta.

VERTICAIS: 1—Nome de um dos ultimos reis de Portugal. Engorda. 2—Zombara. 3—Campeão. Porém. Freguesia do concelho de Monção. 4—Utensilio de lavoura. Rosios. 6—O mais 5—Vila e concelho do distrito de Setubal. Planta hortense de aplicação culinária. 6—Correia que faz mover o carro de prelo tipográfico. Espirito. 7—Cidade do Brasil. Exercito de mar. 8—Ceu. Motivo. Artigo definido. 9—Nota musical. Seguiam. Reis. 10—Pesa sobre. 11—Rosto. Deixar de pertencer a.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3847

HORIZONTAIS: 1 — Malesherbes. 2—Ares. Aire. 3—Lãs. Ira. Sal. 4—Acori. Sá. 5—Dia. Tia. Candeeiro. 7—Partis. CDV. 8—Arem. Raia. 9—Remar. Auras. 10—Rn. Selva. Vã. 11—Aar. São. Cãs.

VERTICAIS: 1—Malar. Parra. 2—Arai. Carena. 3—Lês. Darem. 4—E's. Ain. Mas. 5—Içada. Res. 6—Hero. Eis. Lá. 7—Artes. Avó. —Rã. III. Rua. 9—Bis. Arcar. 10—Eras. Odiava. 11—Selar. Vasas.

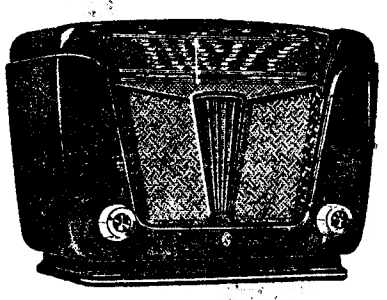
Camisas de Verão
AS MELHORES QUALIDADES E PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

VIDA RELIGIOSA

Cerimónias em Setubal

SETUBAL, 4.—Realizou-se hoje, com muita elevação religiosa a tradicional procissão do Corpo de Deus, á qual presidiu o bispo de Eurêa, auxiliar do patriarcado, e em que se incorporaram as autoridades locais, clero, seminaristas de Almada, organizações religiosas, organismos de assistência e muitos fieis. Abria o préstito religioso uma força da G. N. R. a cavalo, precedida de um terno de clarins. A seguir ao pálio um destacamento de Infantaria 11 prestava a guarda de honra.

Depois de ter recolhido á paroquial de S. Julião, foi ali cantado «Te Deum» pela «Schola Cantorum» do Seminário de Almada.

SIERA

SIERA não é o único Rádio bom mas é de certeza o melhor!
Mod. S 257-U
Para todas as correntes
Esc.: 1.930$00

Construção civil
VALMAT
tinta diluivel em água
É um produto
VALENTINE
A' venda em:
«MAQUINAS E TINTAS»
Rua do Alecrim, 49 — Tel. 31919

10 contra 11

DESPORTOS

E mesmo que quizessemos começar doutra maneira—não poderiamos. Seria pôr de parte o elemento que exerceu maior influência na partida, a lesão de Pacheco. Um facto brutal, infeliz, que desarrumou a casa sportinguista, quase que por completo, obrigando os jogadores a uma tarefa penosa.

A brecha aberta na defesa leonina foi reparada com a descida e inclusão de Travaços. E não se diga que a reparação não haja sido bem feita, com consciência, mas o certo é que a frente leonina quebrou a manobra do conjunto e passou a jogar no jeito de individualidades.

Mesmo assim, ante uma equipa de classe, com espírito de luta e sacrifício como, indiscutivelmente, foi o Milão, a equipa leonina resistiu, atacou e defendeu-se, nunca voltou a cara, esteve á beira do triunfo, lutou, sofreu, reagiu, só caindo, exausta, ao fim de 2 horas e 10 minutos, quando os jogadores já não podiam com a bola, e o desafio representava um verdadeiro sofrimento. A derrota é sempre triste. Esta, de ontem, no Jamor, não deslustra nem diminui uma equipa. Até a eleva!

E' dificil prever o que se teria passado, caso não se desse a lesão de Pacheco e o quadro se conservasse intacto. Parece-nos, porém, pela maneira como o jogo se desenvolveu, mesmo na hipótese de 10 contra 11, que o Milão era um grupo dentro da medida dos portugueses do Sporting e o mais certo seria ter saído da pista na situação de vencido.

A impressão do 1.º tempo talvez seja um pouco enganadora, pois os Italianos mostraram-se uma equipa retintamente profissional, doseando o esforço, levando tempo a adaptar-se ao vento. Mas não há duvida que, enquanto completo, e a imagem durou até ao fim do 1.º tempo, os Portugueses dominaram, revelando uma capacidade construtiva superior á do seu adversário. Carlos Gomes passou uma vida tranquila nas balizas que, aliás, mais tarde, havia de amargurar.

Apesar da colocação de Manuel Vasques a extremo, talvez para incluir Mendonça a interior, os esquemas de ataque desenvolviam-se com segurança e eram directos, chegava-se á baliza de Buffon, excelente guarda-redes, elástico, com facilidade. Era de crer que, mantendo-se o quadro com todas as peças, não se tivesse passado para o individualismo.

Dada a superioridade dos leoninos e a falta de domínio de bola por parte dos Italianos (má adaptação ao vento), o Milão chegou a dar uma impressão, errada, das suas possibilidades.

Teve, depois, no segundo tempo, oportunidade de reabilitar-se, fornecendo uma medida satisfatória. Não sendo uma equipa extra, apesar da percentagem de não-italianos, a sua classe afirmou-se, especialmente no campo da técnica, visto que no aspecto de manobra, já se vai conhecendo quase tudo.

Em variados pormenores, no cobrir da bola com o corpo tornando impossivel a acção do adversário, na paragem e passe com a parte exterior do pé, no jogo de cabeça, os Italianos revelaram recorte técnico. Já no jogo posicional, com um defesa atrasado, como ultimo obstáculo, por vezes uma cintura de 4 unidades em frente das balizas, os médios subindo e descendo, um interior de manobra, a equipa usou uma linguagem de todos conhecida.

A meio da segunda parte, a manobra italiana era fácil e vistosa, a ligação entre os avançados, sempre com futebol dado pela linha médio, perfeita! Mas a ligação fazia-se no sentido da lateralidade, e os movimentos de infiltração eram escassos. Quando adregavam a ter o golpe de golo, os Italianos revelavam invariavelmente uma incapacidade que de modo algum estava em correspondência com a sua categoria técnica.

A defesa leonina, por culpa dos médios, não oferecia a indispensável oposição, e o Sporting sofreu, neste trecho, o maior castigo. Não é a altura para uma análise profunda, mas parece-nos que a parelha medular dos verde-brancos está a causar sérias apreensões, no momento em que o quadro se vai apresentar no Brasil.

O centro-avançado, Nordhal, tipo de ariete, precedido de grande fama, fez dois golos, um deles de remate forte. Trata-se dum jogador de grande prestígio e cotação, mas quando a gente se recorda que teve um homem chamado Peyroteo, da mesma escala, olhamos para a peça italiana como se ela fora vulgar, de barro, não de porcelana.

Ao marcar-se o penalti, realmente penalti, sem apelação, bem visto e defendido por Carlos Gomes, brotou uma luz ou força moral que poderia ter conduzido o Sporting á vitória. As fraquezas geraram força, e a equipa leonina, perdido o sentido atacante do conjunto, começou a lançar os seus raids, a cargo de Albano e de Vasques, principalmente. Diga-se, a propósito, que este ultimo poderia ter-se dado um pouco mais á luta.

O empate chegou, com toda a justiça, no fim do tempo regulamentar, quando já nos levantaramos para sair, mas o Sporting não se ficou por aqui. Foi mais longe! Suportou o 1.º prolongamento e a 3 minutos do termo do segundo, vencia por 3-2. Precisava, nessa altura, de um grande esforço, consciente, de defesa, chamando todas as unidades para as balizas, demorando o jogo, atirando bolas-fora, enfim, servindo-se de todos os recursos, aliás, tão vulgares em semelhantes condições. Não procedendo assim—o Sporting abriu a mão e deixou fugir o triunfo. Repare-se que, nesse 3.º tento do empate, o remate foi precedido de três passagens em frente das balizas sem que a bola batesse num corpo, prova de que a acumulação dos jogadores não era a que devia ser.

Após esse empate, desfizeram-se as duvidas! Os Milaneses, embora extenuados, revelavam uma condição física superior á dos nossos rapazes. A equipa leonina estava completamente estropiada: Carlos Gomes magoado, Albano ressentindo-se da forte pancada sofrida no flanco, todos sem fôlego (Travaços, Barros e Caldeira eram os mais resistentes!), sucedendo-se as caimbras a todo o momento, sem causas de justificação.

Annovazzi, jogador de boa classe, devolve uma bola para trás, com magnifico estilo. Vasques e Albano observam a figura

NO ESTADIO DAS ANTAS

O Valencia começou bem mas o Reims acabou melhor...

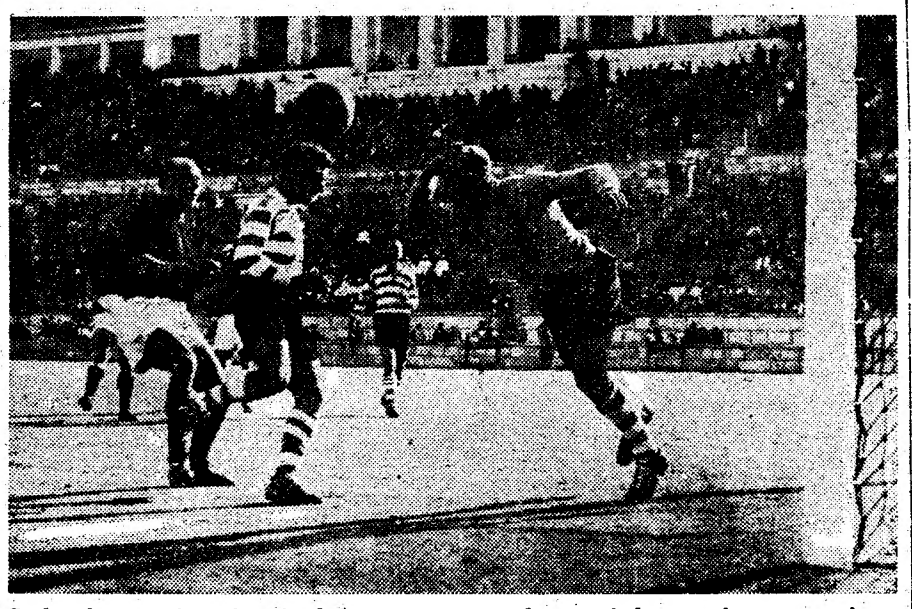
No fim dos noventa minutos de jogo havia um vencedor indiscutivel—o Reims que, se a sorte o favorece em vários lances—só a trave encarregou-se de substituir duas vezes o guarda-redes adversário, poderia ter levado mais longe os numeros do marcador. No entanto, a partida durante o seu primeiro trecho teve uma fisionomia que se não foi totalmente desfavoravel á equipa, pelo menos, permitiu que o Valencia evidenciasse superioridade que lhe valeu a marcação dum golo, perdendo outros no ultimo momento, como, por exemplo, quando o defesa esquerdo, Marche, aos trinta e quatro minutos, *salvou* sobre a linha de balisa.

Nem quer isto significar que o Reims tivesse sido uma equipa submetida—foi muitas vezes para o ataque e soube criar algumas situações embaraçosas aos defensores do Valência, especialmente nos golpes preparados— mas teria havido algum que o não fosse—por esse extraordinário Koppa que assombrou o publico com a sua arte maravilhosa e desconcertante de jogar á bola. Foi êle, sem duvida, a grande figura do encontro das Antas deixando na relva o perfume suave e subtil da sua classe que se afirmou em todos os momentos de jogo da partida através dos mais variados pormenores e nos mais belos esquemas de jogo traçados no rectangulo.

Mas no Valência durante esse periodo viu-se mais a sua facilidade de movimentação, sobretudo no ataque que, em passes rápidos, e constantes demarcações, procurou enlear a segura defesa do Reims, onde o defesa-central, Jonquet, tinha magnificas intervenções, revelando-se também um jogador de óptima categoria. E a luta entre os atacantes espanhois e os defensores franceses teve, por vezes, aspectos emocionantes e ofereceu também alguns lances de bom nivel técnico—os dianteiros do Valência trabalhavam bem a bola e revelavam grande facilidade de execução, falhando, contudo, no remate. Usaram e abusaram em muitos momentos da troca de passes, permitindo a intervenção dos adversários e a aglomeração dentro da grande área.

Quer dizer: o ascendente da equipa não pôde traduzir-se em numeros que lhe permitissem encarar a segunda fase da partida com certa tranquilidade. Um golo era realmente pouco para conter em respeito uma equipa como a do Reims que, apesar de confundida na sua articulação, revelava maior capacidade técnica, alguns dos seus elementos brilhavam

(Continua na página seguinte)



Carlos Gomes, já na fase final do encontro, manda uma bola para fora com o braço direito. É o lance em que, dada a torsão, fica magoado

Nestas condições, a supremacia do Milão tinha de verificar-se e de surgir, como consequência, o golo que seria a solução do problema. Em condições normais, o tento de Frignani não teria sido marcado.

Consentindo 3-3, o Sporting condenou-se! Poderia talvez ter feito uma ultima tentativa, perdido por um, perdido por mil!, enviando José Travaços para a frente, visto o jogador se mostrar relativamente fresco e estar a jogar bem, e a equipa leonina só poder adoptar a orientação do futebol individual. A verdade, porém, é que com essa medida o Sporting poderia ter perdido na mesma, e agora haveria razão para se dizer que, se se conservasse a defesa intacta...

Ramon Azon, árbitro espanhol, deu-nos uma arbitragem excelente, fazendo verdadeiramente a diagonal, por que é um homem que corre e não assiste ao jogo parado. Foi indulgente e autoritário, conforme caso disso. Julgamento modelar de deslocações.

O Sporting perdeu a Taça Latina, com dignidade, e o pior é que surge agora o problema da substituição de Pacheco, embora este também vá ao Brasil, com a agravante de não serem numerosos os valores com que o clube conta no sector da defesa. Porque Travaços pode fazer o lugar como recurso, é a 2.ª vez que a solução se adopta, mas o seu tipo de jogador não é positivamente o de defesa, além da falta que faz na linha dianteira, onde, parece, as unidades são tantas que até custam a arrumar.

TAVARES DA SILVA

NATACÃO

Duas equipas alemãs tomam parte no aniversário do Algés e Dafundo

Fiel a uma longa tradição, vai o Sport Algés e Dafundo apresentar, uma vez mais, ao publico adepto da natação, polo aquático, saltos e bailados aquáticos algumas das figuras mais em evidência da natação europeia.

Com efeito, por ocasião das comemorações do 38.º aniversário do S. A. D., a convite deste, exibem-se, nas noites de 17 e 18 do corrente, no monumental Estádio Náutico de Algés, as equipas alemãs do Schwimmverein Ludwigsburg e, V., campeão da Alemanha do Sul, e a feminina do Ohligser Turnverein 1888 e. V.

Da primeira equipa faz parte o actual campeão da Alemanha de saltos de alto vôo, Fritz Geyer, e na segunda, além de um gracioso grupo de bailarinas aquáticas, o internacional olimpico e campeã oda Europa, Gunter Lehmann.

SOCIEDADE «ESTORIL»

TAÇA LATINA

Ás 17 horas

No próximo dia 7 de Junho haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14-30 horas ás 17-00 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DE LISBOA

FRANCESES — ESPANHÓIS — PORTUGUESES

Hipódromo do Campo Grande

AMANHÃ (PENULTIMO DIA)

As 15,30—Prova mista (Amazonas e discipulas)
Desfile de cavalos de sela e reprodutores premiados
Ás 17 —Prova Camara Municipal de Lisboa (Grande Prémio)

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Foi só por 13 votos que Mendès-France deixou de ser investido

PARIS, 4 — A Assembleia Nacional não concedeu a investidura a Pierre Mendès-France, radical-socialista designado pelo presidente da Republica para tentar resolver a crise politica francesa. O Parlamento concedeu-lhe apenas 301 votos, dos 314 que constituem a maioria constitucional obrigatória para uma investidura na missão de formar governo. Em 420 votantes, houve 119 deputados que votaram contra o presidente do Conselho designado.

Na sessão da noite, Mendés-France voltou a usar da palavra para esclarecer algumas duvidas apresentadas por diversos oradores. O grupo socialista votou a favor da investidura, mas não se comprometeu relativamente a uma eventual participação no governo que porventura constituisse. Um grande numero de deputados do antigo grupo degáullista votou contra Mendès-France, com a alegação de que este não tinha sido suficientemente explicito a respeito do problema da Indochina, nem tomara uma posição bem definida em relação á reforma constitucional.

Terminado o escrutinio e proclamados os resultados, a sessão foi levantada ás 23 e 15 h. Mendès-France dirigiu-se imediatamente ao palacio do Eliseu, para conferenciar com o presidente da Republica acerca das condições em que decorrera o debate.

O deputado do departamento do Eure perdeu a investidura por uma pequena diferença de votos, vitima da sua politica anterior em relação á Indochina e em matéria de politica exterior. Muitas vezes, ao analisar a situação financeira francesa, Mendés-France salientou, com a autoridade que lhe dava a sua qualidade de perito na matéria, que o orçamento apresentava «deficit» porque tinha de prover a demasiados encargos; por conseguinte, seria necessário optar. Em seu entender, não se podia continuar simultaneamente a guerra na Indochina e rearmar a Europa. Parece que Mendés-France, depois de convidado para a presidência do Conselho, passou a encarar o problema de maneira diferente. Nas suas declarações de investidura afirmou que a aliança atlantica estava fora de questão e que, embora fosse de desejar o termo da guerra da Indochina, nem por isso poderia diminuir-se o ritmo do esforço militar em relação ao continente europeu. Estas declarações causaram muito boa impressão na sessão do Parlamento, mas foram demoradamente discutidas nas reuniões particulares efectuadas pelos grupos parlamentares nestes dois dias. Seguiram-se algumas abstenções, e daí o resultado contrário do escrutinio.

Em politica interna, Mendés-France conseguiu o apoio dos socialistas, mas perdeu o dos independentes, o grupo mais moderado da Assembleia. A seu lado ficaram apenas os radicais, aos quais pertence. Teria tido o apoio de todos os republicanos populares (que teriam ficado satisfeitos com o regresso dos socialistas á maioria governamental) e o de muitos membros da antiga União do Povo Francês (que teriam desejado ter os independentes á sua direita), mas as inquietações causadas pelo problema indochinês causaram defecções nestes dois grupos.

Tal como aconteceu com Paul Reynaud, Mendés-France perdeu por ter proposto medidas audaciosas e originais e por não ter procurado negociar com os grupos parlamentares. Parece ter chegado o momento de voltar aos processos clássicos e de negociar com os grupos parlamentares para obter a sua adesão a um programa comum.—(France Presse).

Bidault foi encarregado de formar governo

PARIS, 5—Georges Bidault, que foi recebido ás 11 e 30 no Eliseu, conferenciou durante meia hora com o presidente Auriol. A saída, declarou:

«O chefe do Estado deu-me a honra de me pedir que constituisse governo. Preciso de consultar, do ponto de vista técnico e do ponto de vista politico, certo numero de pessoas, e apresentarei a minha resposta amanhã. —(France Presse).

Comentários dos jornais

PARIS, 5.—Embora Mendès-France não conseguisse a investidura que solicitava da Assembelia Nacional, a Imprensa parisiense parece de acordo neste ponto: aconteça o que acontecer, Mendès-France inscreve-se na tradição dos politicos que têm a noção do Estado. Mas, para além dos problemas politicos imediatos, para além das posições que o presidente do Conselho designado tomou quanto a este ou aquele assunto, o facto do grupo socialista ter dado os seus sufrágios ao chefe radical, não passa despercebido. Talvez seja isto que leva a «Aurore» a escrever que «A adesão dos socialistas á investidura de Mendès-France fez entrar o debate, ontem á noite, na sua fase decisiva». Não se ignora que a contribuição dos votos da totalidade da S. F. I. O. teve influência determinante na abstenção em massa dos moderados.

Para o «Figaro», bem mais do que relativamente ás questões de politica interna, «subsistia o maior mal-estar em matéria de politica externa. Com efeito, foi a politica estrangeira e a maneira de resolver o problema indochinês que orientaram os votos». Mas o comentador politico deste jornal acentua que, «depois do solene aviso de Paul Reynaud, depois da corajosa linguagem de Mendès-France, não é possível—e tornar-se-ia perigoso—regressar aos erros do passado.

«Muitos deputados, e sobretudo os novos, que deram os seus sufrágios a Mendès-France, cuja intervenção ecoará na vida politica de amanhã, manifestaram acima de tudo um empenho de que as coisas mudem, se renovem. Amanhã, o chefe do Estado não poderá deixar de ter em conta esta vontade, estas aspirações Determinarão a sua escolha. Estamos a virar a página... Se a designação do próximo candidato á investidura desse a impressão de que se volta atrás, depois das duas experiências marcantes, de que se regressa aos métodos condenados, teriamos direito a recear o pior».

O «Parisien Libéré» declara que «precisamente porque os deputados receiaram as opções internacionais de Mendès-France, muitos deles, embora seduzidos pelo seu programa económico e social, recusaram-lhe a investidura».

Do lado socialista, não se regateiam os elogios á «audácia» do moço dirigente radical que apesar de tudo, «tem uma retirada honrosa». O «Populaire» denuncia as manobras nos Passos Perdidos do palácio Bourbon, com o fim, diz, «de diluir a forte impressão causada em muitos parlamentares» pelo discurso de investidura de Mendès-France.

Para o fundista do «Franc-Tireur», este revés de Mendès-France constitui uma «vitória», apesar de tudo... Deu um safanão á Assembleia, obrigando-a a olhar de frente os grandes problemas que até aqui iludia. O apelo de Mendès-France desencadeou na maior parte dos partidos uma verdadeira polémica entre os antigos e os modernos, uma luta dos imobilistas contra os partidários da marcha em frente. Apenas os socialistas aderiram em bloco ao programa Mendès-France. Compreenderam que a sua tentativa poderia ser o esboço do reagrupamento democrático e social desejado por tantos Franceses...».

O «Combat» deplora que «os profissionais de inércia permanente os servidores dos interesses particulares mais egoistas, os velhos bonzos convencidos de que não há Republica sem a sua caução, os servidores do Pentágono, os medíocres, tenham formado contra Mendès-France uma coligação que o publico não está disposto a esquecer... O revés de Mendès-France, conclui, não é dos que atingem um homem. Terá a sua desforra».—(F. P.).

A coroação de Isabel II

O encarregado de Negócios da legação do Canadá, sr. coronel L. Moore Cosgrave oferece, hoje, ás 18 horas, na sua residência, na Estrada do Lumiar, 2, uma recepção para celebrar a data da coroação da rainha da Inglaterra.

Estão convidados para a reunião, além dos ministros portugueses e outras altas individualidades, todo o corpo diplomático acreditado em Lisboa.

O aniversário oficial da rainha será, este ano, celebrado no próximo dia 11, devendo realizar-se, na embaixada da Grã-Bretanha, uma recepção comemorativa.

Partiu hoje para Inglaterra

o aviso «Bartolomeu Dias»

A fim de representar a Marinha portuguesa na revista naval da coroação da rainha Isabel II, que se realiza no próximo dia 15, na baía de Spithead, largou hoje de manhã do Tejo para Portsmouth o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», a bordo do qual seguiu o sr. contra-almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metropole.

JOGOS FLORAIS

na cidade de Beja

BEJA, 4 — O Clube Bejense organizou este ano os Jogos Florais da Cidade de Beja, com resultados que, no respeitante a numeros, se pode considerar muito animador. A comissão dos jogos florais recebeu, efectivamente, 70 poesias heroicas, 252 sonetos, 1.188 quadras populares, 7 2contos e novelas e 92 poesias liricas, produções provenientes de cinquenta e nove localidades de todos os pontos do País.

ENTRE DOIS AMIGOS

—Disseram-me que a tua casa está um encanto.

—E' verdade e por pouco dinheiro, sabes? Comprei todas as mobilias na T. Fiéis de Deus, 69—Tel. 24294.

Compre hoje mesmo e utilize amanhã de manhã
PRELUX
OVIC
A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

O campeonato mundial de hoquei em patins

(Continuação da página central)

A cidade de Madrid reclama, porém, a compensação do esforço de construção do novo pavilhão, invocando a propaganda do hóquei. Quer dizer, em Espanha trava-se uma luta entre Madrid e Barcelona.

Uma recepção em honra das equipas concorrentes

Esta manhã, no «foyer» da Opera, o presidente do Conselho Municipal e o delegado dos desportos, Billy, deu uma recepção ás equipas e dirigentes, comparecendo as entidades consulares. O sr. Billy fez a história do hóquei local, agradecendo o trabalho de todos. Falaram a seguir os srs. Vuille, do Comité Organizador, e Ren Kewitz, presidente da Federação Internacional.

Portugal defronta hoje a Espanha

Estão marcados para esta noite, a partir das 20 e 15, os seguintes jogos:

Brasil-França (apuramento do 9.º e 10.º), Holanda-Alemanha (apuramento do 7.º e 8.º).

Fazendo parte da «poule» final, sobre a qual se concentra o interesse da competição, a Itália joga contra a Suiça, e Portugal defronta a Espanha, pelas 22 e 30.

Amanhã, á noite, acabará o torneio, sendo o programa o seguinte: Inglaterra-Bélgica (apuramento do 5.º e 6.º). Na «poule» final: Portugal-Suiça, pelas 21 e 50; Espanha-Itália. E o vencedor será proclamado.

ALUGEL
ELIMINA ENFARTAMENTOS
AZIAS OU MÁS DIGESTÕES
EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Vida desportiva

FUTEBOL

(Continuação da página anterior)

como verdadeiras estrelas e só por si mostravam-se capazes de operar num repente uma mutação de cenário.

E foi o que realmente veio a suceder quando, após o intervalo, os homens do Reims cresceram e sujeitaram os espanhois á sua ciência individual, de verdadeiros profissionais que atiram para a balança o pêso dos seus recursos e da sua preparação fisica. Por isso os franceses nunca se afirmaram uma equipa ligada com sentido de entreajuda, mas «onze» individualidades que, na sua maioria, conhecem os esgredos do futebol e que não dão passos á sorte no terreno. Tudo é calculado! Ao turbilhão, á euforia dos espanhois, opuseram sempre o raciocinio frio e os golpes de surpresa O triunfo do seu sistema acabou por ser flagrante, e os espanhois sentiram duramente, em determinada altura em que desorientados e confusos se mostravam impotentes para conter a avalanche das perigosas arremetidas francesas e deixavam vir ao de cima a sua inferioridade.

O panico reinou muitas vezes no ultimo reduto do Valência enfraquecido com a substituição logo no inicio do 2.º tempo dum dos seus defesas que se magoou tendo ocupado o seu posto o extremo esquerdo, indo aquele para o lugar dêste O Reims acabou por ser um magnifico vencedor conquistando um triunfo que a ninguém deixou duvidas, pois o Valência, apesar de ter começado melhor, acabou por se colocar em plano modesto, sem força, nem convicção para travar a manobra do adversário.— L. do S.

O BELENENSES VENCEU

o União por 2-0

A equipa de futebol do Belenenses defrontou ontem, no Funchal, o União, uma das melhores equipas madeirenses. Fazendo bom jogo de conjunto e esplendida exibição, o Belenenses venceu o União por 2-0.

+
João Bernardo da Silva Ribeiro
FALECEU

Maria Alice Pina da Silva Ribeiro, sua filha Maria Felicidade Pina da Silva Ribeiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6 pelas 11 horas, da igreja de Sacavém para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARRADAS—SACAVÉM

+
João Bernardo da Silva Ribeiro
FALECEU

A gerência da Sociedade Quisselgur, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sócio, e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Sacavém para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARRADAS—SACAVÉM

+
João Bernardo da Silva Ribeiro
FALECEU

Brandão & Irmão, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os clientes e amigos o falecimento do seu saudoso amigo e sócio da sua representada Sociedade Quisselgur, Ld.ª, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Sacavém para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARRADAS—SACAVÉM

EM VESPERAS DE ARMISTICIO NA COREIA?

O general Clark chegou a Seoul

a fim de se avistar com o presidente da Coreia do Sul

que não desiste da unificação do País

(Continuação da 1.ª página)

de Seoul que o Governo sul-coreano anunciou o propósito de divulgar amanhã, ás 13 horas locais, o texto da resposta do presidente Rhee ao presidente Eisenhower, enviada há dias para Washington.—(F. P.).

Os Estados Unidos prometeram ajudar económicamente a Coreia do Sul

SEOUL, 5.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Sul, Pyung Yung Tae, reuniu os representantes da Imprensa, a quem disse: «O armistício está próximo na Coreia... Mas nós devemos seguir o nosso próprio caminho». Como lhe perguntassem se os comunistas e o comando das Nações Unidas assinariam o armistício, respondeu «Sim», acrescentando que há pouquíssimas probabilidades de que o presidente Rhee aceite os termos do acordo em via de negociações, classificando este de «pior do que o plano indiano apresentado á O. N. U. em Dezembro do ano passado».

Depois, revelou que os Estados Unidos prometeram dar á Coreia do Sul, uma vez o armistício assinado, «auxilio militar e económico considerável», acrescentando: «Havemos de agradecer aos Estados Unidos, se sobrevivermos o bastante para aceitarmos este auxílio». Disse ainda que o general Mark Clark manifestou profunda inquietação a respeito das frequentes e recentes inconfidências das conversações secretas de Pan-Mun-Jon. É de notar que o ministro dos Negócios Estrangeiros foi o primeiro a desvendar uma parte das ultimas propostas aliadas de 25 de Maio. Explicou que tinha consultado as autoridades diplomáticas interessadas antes de proceder áquela revelação na sessão publica da Assembleia Nacional, em Fusan, na semana passada.

Consta em Seoul que as verbas que os Estados Unidos poriam á disposição da Coreia do Sul para reconstruir a sua economia cifrar-se-iam em 7.000 milhões de dólares pelo menos.-(F. P.)

Em Seoul esperam-se para amanhã notícias sensacionais

SEOUL, 5.—Uma emissão das tropas chinesas para os soldados aliados que ocupam a frente de 248 quilómetros disse que haveria tréguas dentro de poucos dias.

As conversações de armisticio, ás quais não assistiu ontem o delegado principal sul-coreano, general Choi Duk Shin, devem recomeçar amanhã, em Pan-Mun-Jon.

O general Mark Clark, comandante no Extremo-Oriente, chegou aqui hoje para conversações com o presidente Synghman Rhee. Espera-se que discuta a atitude dos Sul-coreanos quanto ás negociações de armisticio. A chegada a esta cidade do general Clark aumentou as esperanças de que a reunião de amanhã, em Pan-Mun-Jon, trará notícias sensacionais.—(Reuter).

Optimismo em Washington

WASHINGTON, 5—Funcionários do Departamento do Estado não deram crédito, na noite passada, a uma notícia de que o Comando das Nações Unidas e os comunistas tinham chegado a acordo sobre o cessar fogo, na Coreia, a partir de 20 de Junho. Embora não soubessem exactamente quando seria assinado um acordo de tréguas, disseram que seria «monstruoso» supor que a luta continuaria por longo período, depois do acordo final, que era esperado dentro em breve.

Noticiou-se anteriormente aqui que os comandos das Nações Unidas e comunista estavam muito próximo do acordo sobre o armistício. Guardou-se o mais rigoroso sigilo oficial, mas era claro que nas instancias superiores do Governo reinava forte confiança de que se estava prestes a chegar a acordo.

Registou-se notável aumento de optimismo entre funcionários e certas indicações de que a resposta comunista podia ser considerada aceitação virtual das propostas das Nações Unidas de há dez dias.

Notícias recolhidas nos círculos desta cidade ou recebidas da Coreia indicam esta noite que os comunistas aceitaram virtualmente as propostas das Nações Unidas sobre os prisioneiros de guerra e alguns círculos têm esperanças de que as tréguas possam ser assinadas dentro de um dia ou dois. Funcionários disseram que, se se chegasse a um acordo formal esta semana, seria inconcebivel que se permitisse que a luta continuasse por mais 15 dias, até 20 de Junho.—(R.).

O presidente Rhee não desiste da unificação da Coreia

SEOUL, 5.—Numa entrevista dada em exclusivo ao nosso enviado, o presidente Syngman Rhee, embora evitando afirmar se aceitaria o armistício, acusou as Nações Unidas de fazerem uma politica de apaziguamento, se não de capitulação diante do inimigo.

Declarou que a retirada das tropas comunistas do território da Coreia é uma questão de primordial importancia para o seu Governo, antes que possa pensar em qualquer armistício. Afirmou depois que as tropas sul-coreanas lutarão com unhas e dentes contra todas as forças comunistas ou pro-comunistas que entrem em território coreano, para tomar conta dos prisioneiros de guerra.

Disse então que a India não é uma democracia, mas um país pro-comunista. Não crê que a unificação da Coreia possa fazer-se mediante negociações politicas, depois da assinatura do armistício.

O presidente Rhee espera que os Estados Unidos classifiquem os Coreanos de agressores, quando tentarem defender-se das provocações e das infiltrações comunistas, depois do armistício. Acrescentou que o unico meio de unificar a Coreia é deixar que os Coreanos se batam entre eles. «Se formos bem sucedidos, disse, realizaremos a unidade, sob a orientação sul-coreana, de harmonia com as aspirações do povo da Coreia. Se falharmos, a unidade far-se-á sob o regime comunista».

O chefe do Estado insistiu em que deixem os Coreanos tratar dos seus próprios negócios e lhes reconheçam o direito de disporem deles mesmos. Está convencido de que os soldados coreanos podem expulsar os Chineses da Coreia, declarando que serão capazes de combater sózinhos, se for assinado um armistício deshonroso.

«Sei, prosseguiu, que todos os soldados e oficiais das Nações Unidas que lutam na Coreia querem resolver a luta pela vitória. Mas se estadistas de países situados a milhares de quilómetros do campo de batalha quiserem retirar esses soldados, o que é que nós podemos fazer? Não lhes pediremos que fiquem aqui para combaterem e derramarem o seu sangue por nós. Tudo quanto pedimos é o direito de nós lutarmos. Creio que o nosso povo tem direito a este privilégio e, se alguém nos critica, disse o presidente Rhee em conclusão, não tem razão».—(F. P.).

A impressão em Tóquio provocada pela entrevista com Rhee

TOQUIO, 5—Comentando a entrevista que o presidente Rhee deu ao nosso correspondente, os observadores de Tóquio pensam: 1.º—Que o chefe do Estado Sul-Coreano está resolvido a aceitar o inevitável, isto é, o armisticio. 2.º—Mas tenta conseguir, á ultima hora, uma concessão importante no ponto seguinte: deseja que os Chineses e as forças das Nações Unidas retirem da Coreia, deixando, frente a frente, algumas divisões norte-coreanas e dezasseis divisões sul-coreanas. Nestas condições, Syngman Rhee tem por realizavel a unificação da Coreia pelas forças armadas sul-coreanas. Mas parece muito duvidoso que as Nações Unidas acedam a retirar imediatamente da Coreia do Sul.

Quanto á vigorosa oposição de Syngman Rhee á presença de tropas, mesmo indianas, no território sul-coreano, os observadores julgam que os negociadores de Pan-Mun-Jon acharam uma solução que seria concentrar numa ilha, ao largo do litoral da Coreia do Sul, os prisioneiros submetidos á comissão de fiscalização neutra.—(France Presse).

Pensa-se na convocação da Assembleia das Nações Unidas

NOVA YORK, 5.—As notícias de Washington, manifestando confiança sobre o resultado das negociações de armisticio, na Coreia, provocaram uma vaga de esperança na sede das Nações Unidas e causaram grande satisfação entre os Americanos.

Começou-se imediatamente a pensar na convocação da Assembleia Geral, assim que o acordo de tréguas for assinado.

Alguns observadores qualificados supõem que, se o armistício for firmado em meados de Junho, se pode esperar que a Assembleia se reuna á volta da segunda semana de Julho, mas não antes da conferência das Bermudas, entre Churchill, Eisenhower e o presidente do Conselho francês.

Diplomatas das Nações Unidas supõem que, se fosse firmado um armistício dentro em breve, a maioria das nações membros esperaria que lhes fosse dada uma indicação pela conferência das Bermudas sobre o decurso dos acontecimentos futuros, na Coreia.

Diplomatas soviéticos não deram qualquer indicação sobre o procedimento que adoptariam numa reunião da Assembleia convocada em consequência do armistício. Poderiam começar imediatamente por pedir que fossem convidadas a China comunista e a Coreia do Norte a tomar parte nas discussões. Assim têm procedido no passado, quando a Coreia tem estado na ordem do dia, mas têm sido sempre derrotados.

Decidiu-se já, em Pan-Mun-Jon, que, dentro de três meses depois da assinatura do armistício, se deve realizar uma conferência politica «em nivel mais elevado de ambas as partes», para solucionar «as questões de retirada de todas as tropas estrangeiras da Coreia, solução pacifica do caso coreano e outros assuntos relacionados».

São ainda, até certo ponto, confusas as ideias sobre o que se poderá pedir á Assembleia Geral para fazer, quando se reunir.

Quanto á agenda que poderia ser apresentada á projectada conferência politica, os outros assuntos podem provocar acalorado debate. Segundo algumas opiniões, isso poderia abranger todas as questões do Extremo Oriente, como o futuro da Formosa, actualmente ocupada pelo Governo do generalíssimo Chang-Kai-Chek.

Em Washington fez-se silêncio sobre as notícias de que apenas faltava negociar pequenas divergências, em Pan-Mun-Jon, mas grandes títulos dos jornais manifestavam a esperança de que se poderia estabelecer tréguas no mês do terceiro aniversário do inicio da luta.

A Bolsa desta cidade, sempre sensível a notícias e rumores, desceu ontem ao seu ponto mais baixo, desde 30 de Outubro passado. Notou-se certa recuperação antes do mercado encerrar, mas houve a perda liquida, para o dia, de mais de 2 pontos.—(R.).

Comentários britanicos

LONDRES, 5.—A Imprensa londrina dá hoje grande relevo ás informações optimistas provenientes de Washington a respeito das negociações de armisticio na Coreia.

O «Daily Mail» afirma, em telegrama de Pan-Mun-Jon que, de acordo com um informador sério, as contrapropostas ontem apresentadas pelos Sino-coreanos não difeririam das propostas finais das Nações Unidas, excepto na forma como estão redigidas.

Por outro lado, a conferência que sir Winston Churchill teve ontem com Malik dá ensejo a comentários sobre a possibilidade de nova iniciativa soviética no terreno diplomático. O «Daily Mail» faz-se éco de rumores dizendo que a U. R. S. S. teria proposto a substituição da conferência tripartida nas Bermudas por uma reunião dos «Quatro Grandes».

O mesmo jornal diz que esta proposta seria acompanhada de um aviso: «Malik repetiu, provavelmente, a sir Winston Churchill a opinião do seu Governo de que uma conferência entre ocidentais não melhoraria as perspectivas internacionais». Acrescenta que o embaixador soviético teria acentuado que a U. R. S. S. não pode aceitar qualquer condição prévia a uma conferência dos «Grandes».

O «Daily Express» pergunta: «Terá Malik proposto uma conferência com Malenkov, pondo como condição a desistência do projecto de encontro tripartido?» Acrescenta que Nehru teria dado um indicio da missão de Malik ao propor á Conferência dos Ministros da Comunidade Britanica que ignorasse a reunião das Bermudas e concentrasse a atenção numa conferência no escalão supremo, com a U. R. S. S. «Esta proposta, afirma o articulista, foi rejeitada pelos outros dirigentes do império».—(F. P.).

Bico Dourado
Boite Elegante
Mário Simões
e
Seu conjunto
das 18 ás 20
CHA DANÇANTE
e 22.30 ás 3.30

Avisam-se os Ex.mos Clientes de que já podem arrumar os seus carros junto desta «Boite».

PALM BEACH
O SALÃO MAIS ELEGANTE DA COSTA DO SOL
Praia da Conceição — CASCAIS
Almoços — «Five o clock tea» — Jantares e Ceias — Chás dançantes todos os domingos — «Boite» com optimo serviço
Orquestra dirigida por Amaral Lopes
Aberto todos os dias até ás 3.30 da manhã
Marcação de mesas pelo telefone 186 — CASCAIS

CURIA
PALACE HOTEL
Aberto até 30 de Setembro
Em Junho preços com redução
SEMANA DAS ROSAS
de 1 a 8 de Junho